



Fundação
Dr. António
Cupertino
de Miranda

RELATÓRIO E CONTAS 2019





Índice

MENSAGEM DA PRESIDENTE	3
ENQUADRAMENTO	5
EIXOS ESTRATÉGICOS DA PROGRAMAÇÃO	7
PROJETOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA	9
Projeto de Educação Financeira para Escolas “No Poupar Está o Ganho”	9
- 9ª Edição “No Poupar Está o Ganho”	12
a. Formação on line para Professores.....	12
b. Realização de visitas orientadas ao Museu do Papel Moeda	12
c. Disponibilização de Recursos Pedagógicos de Apoio	14
d. Desafios Mensais.....	14
e. Global Money Week.....	14
f. Olimpíadas de Educação Financeira.....	15
g. Desafio “Cartas Seguras”, Entrega de Prémios	21
h. Produção de trabalhos finais.....	23
i. Exposição de Trabalhos.....	25
j. Concurso e sessão pública de apresentação dos trabalhos finais	25
- 10ª Edição “No Poupar Está o Ganho”	27
a. Conceção, elaboração e produção de materiais pedagógicos.....	27
b. Reunião Interlocutores Municipais	30
c. Ações de Formação Presencial para os Professores da 10ª Edição do Projeto de Educação Financeira “No Poupar Está o Ganho”	32
d. Formação on-line para Professores (Plataforma de e-learning).....	34
e. Disponibilização de materiais de apoio a professores e alunos	34
f. Acesso à plataforma de e-learning.....	34
g. Realização de visitas ao Museu do Papel Moeda	34
h. Conceção envio e apoio à realização de desafios mensais.....	34

Projeto de Inclusão e Formação Financeira para Seniores “Eu e a Minha Reforma” ...	36
- IRS - Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares.....	37
- “Todos Somos Consumidores”	38
- Capacitação Digital Financeira Planeamento e Gestão do Orçamento.....	40
- Conhecimento da Nota de Euro - Visita ao Banco de Portugal.....	42
- Poupança e suas Aplicações	43
- Serviços Financeiros Digitais	44
- Seguros	44
 OUTROS PROGRAMAS.....	45
ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE.....	49
DIVULGAÇÃO E PROJEÇÃO CULTURAL	56
PARCERIAS.....	69
AGRADECIMENTOS	70
PERSPETIVAS PARA 2020	71
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	74



MENSAGEM DA PRESIDENTE

O Relatório e Contas de 2019 da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda pretende dar a conhecer a atividade desenvolvida ao longo do ano.

Fundada em 1964, a Fundação tem sede no Porto e tutela o Museu do Papel Moeda. Apesar de maioritariamente centrar a sua atividade no concelho do Porto, nos últimos anos, a Fundação tem procurado, através dos seus projetos, alargar a sua área de intervenção e chegar a diversos Municípios, essencialmente da Região Norte.

A Fundação e o Museu partilham e estão focados na sua missão – promover a sociedade do conhecimento e a inclusão social e, consequentemente, a fim de lhe dar cumprimento, aqui enraízam a programação das atividades.

Assumem, assim, particular relevância na programação, os projetos de educação financeira, direcionados para crianças e jovens em idade escolar, de todos os ciclos de ensino, para pessoas seniores e também para pessoas com necessidades especiais.

Em 2019, participaram no projeto de educação financeira para públicos escolares – “No Poupar Está o Ganho” - mais de 6.000 alunos, de escolas de mais de três dezenas de Municípios da Região Norte. Houve um enorme investimento neste projeto, nomeadamente ao nível da sua componente digital, com o objetivo de poder chegar às escolas que estão mais distantes da Fundação, mas também de ir ao encontro de uma nova geração, que se quer cada vez mais competente do ponto de vista digital. A plataforma de e-learning do projeto, agora totalmente adaptada a dispositivos móveis

(tablets e smartphones), foi reforçada com criação de novos conteúdos específicos para professores, alunos e interlocutores municipais da área da educação. Foram também concebidos e produzidos inúmeros filmes de animação, sobre os diferentes temas do Referencial de Educação Financeira, com linguagem adequada aos diversos ciclos de ensino. Criou-se, ainda, uma linha de apoio permanente aos professores.

Para além destes projetos de continuidade, o Serviço de Educação do Museu do Papel Moeda, concebeu e realizou, a partir das tipologias dos públicos, das faixas etárias, características e necessidades dos públicos, diferentes atividades tais como visitas orientadas, percursos e visitas oficinas.

A Fundação e o Museu do Papel Moeda, como instituições relevantes que são, partilham e exploram questões e metodologias de trabalho com outras instituições culturais e educativas, criaram e desenvolveram projetos piloto, procederam ao lançamento de livros, realizaram congressos, conferências e exposições,

refletindo nesta estratégia de intervenção da sociedade as dimensões prioritárias da missão – o conhecimento e a coesão social.

Em 2019, o Museu do Papel Moeda foi agraciado pela APOM – Associação Portuguesa de Museologia, com o Premio de Melhor Projeto de Educação e Mediação Cultural.

Aqui ficam apenas alguns destaques que mostram o que de mais socialmente inovador foi feito.

Espero que este relatório mostre o capital papel que a Fundação desempenha na transformação da sociedade, convocando todos para que nos ajudem no cumprimento da nossa missão, para que haja uma mudança sistémica na sociedade, no sentido de contribuir para a formação duma geração financeiramente mais instruída e capaz de tomar decisões seguras e eficazes.

Maria Amélia Cupertino de Miranda
Presidente do Conselho de Administração



ENQUADRAMENTO

A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM) foi instituída em 1964 por António Cupertino de Miranda.

Missão

A missão da Fundação é contribuir para o desenvolvimento económico, educacional e cultural através da realização de atividades educativas e culturais que promovam a sociedade do conhecimento e contribuam para a inclusão social.

Visão

A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda vê-se a si própria como um empreendedor social, com forte ligação à comunidade, capaz de desenhar uma programação sustentável e relevante, dando respostas às necessidades das pessoas, promovendo mudanças sociais, atuando também como plataforma de encontro, participação e estímulo de atividades culturais e educativas.

Valores

- Independência
- Empreendedorismo social
- Coesão social
- Inclusão e desenvolvimento da sociedade
- Valorização da articulação da educação formal com a educação não formal

Museu do Papel Moeda



O Museu do Papel Moeda integra a Fundação e apresenta duas exposições permanentes: uma exposição de papel fiduciário português e outra exposição denominada "O dinheiro e os Transportes", que apresenta uma coleção de mais de cinco mil miniaturas de transportes.



A missão do **Museu do Papel Moeda** é adquirir, conservar, expor e divulgar a coleção de papel fiduciário português, enquanto património e símbolo de identidade nacional, sendo uma instituição aberta à comunidade, na qual desempenha um papel educacional de relevo, centrando a sua programação na promoção da sociedade do conhecimento, assumindo o compromisso de trabalhar para a inclusão social e de ser motor de desenvolvimento no processo dinâmico da transformação da sociedade.

A exposição de papel-moeda narra a história do dinheiro de papel em Portugal, desde as primeiras emissões até à entrada em circulação do Euro. A coleção reúne a totalidade das emissões portuguesas de notas e, ainda, cédulas, apólices do Real Erário, ações, papel selado, letras, cheques e lotarias. Esta exposição está adaptada a cegos, amblíopes e pessoas com paralisia cerebral. O Museu disponibiliza informação em suporte de papel (Braille) e em suporte digital.

A exposição **“O Dinheiro e os Transportes”** privilegia a construção do conhecimento através de uma perspetiva interativa. A ligação da história do dinheiro aos transportes, ao longo dos tempos, é feita através do recurso a diversos tipos de tecnologias para contextualizar os objetos expostos, apresentando um filme a 3D, uma maquete animada com a linha ferroviária do Douro e vários documentários.

A coleção reúne miniaturas de barcos, comboios e aviões, e automóveis de diversas marcas como: Corgy, Dinky Toys, Marklin, Matchbox, Tekno, Mercury, Politoys, Spot On, Mebetoys, Sólido, Tootsie toys, apresentando verdadeiras preciosidades como a Flyp, Ellegance, Stylish Car, Top Marque e Ma Collection.

A partir das coleções, o **Serviço de Educação do Museu do Papel Moeda** implementa uma programação relevante para públicos diferenciados: escolas, seniores, famílias e pessoas com necessidades especiais.



EIXOS ESTRATÉGICOS DA PROGRAMAÇÃO

Os eixos de orientação que estruturam anualmente o programa de atividades da Fundação obedecem aos seguintes objetivos:

- Desenvolvimento de estratégias e ações que promovam a sociedade do conhecimento, contribuam para a mudança do processo de ensino/aprendizagem, tendo em vista o impacto que esta terá no crescimento económico e na coesão social.
- Promoção de parcerias com a Universidade, instituições privadas e públicas.
- Gestão do Museu do Papel Moeda definindo a política de programação de atividades, abertura à comunidade, aquisições, publicações e sustentabilidade.
- Análise das tendências e da evolução do universo cultural europeu, tendo em vista a definição da política de filantropia estratégica da Fundação.
- Implementação de uma política de excelência no acolhimento e na conceção da programação.
- Gestão do património que garanta a sustentabilidade financeira necessária à implementação da programação.

Nos últimos anos, a educação financeira tem sido um pilar fundamental desta programação, por que a complexa necessidade de se criar uma nova geração de consumidores tem assumido especial relevância. Neste contexto, o projeto de educação financeira intitulado **“No Poupar Está o Ganho”**, que conta já com a sua 10ª edição no ano letivo de 2019/2020, adquire

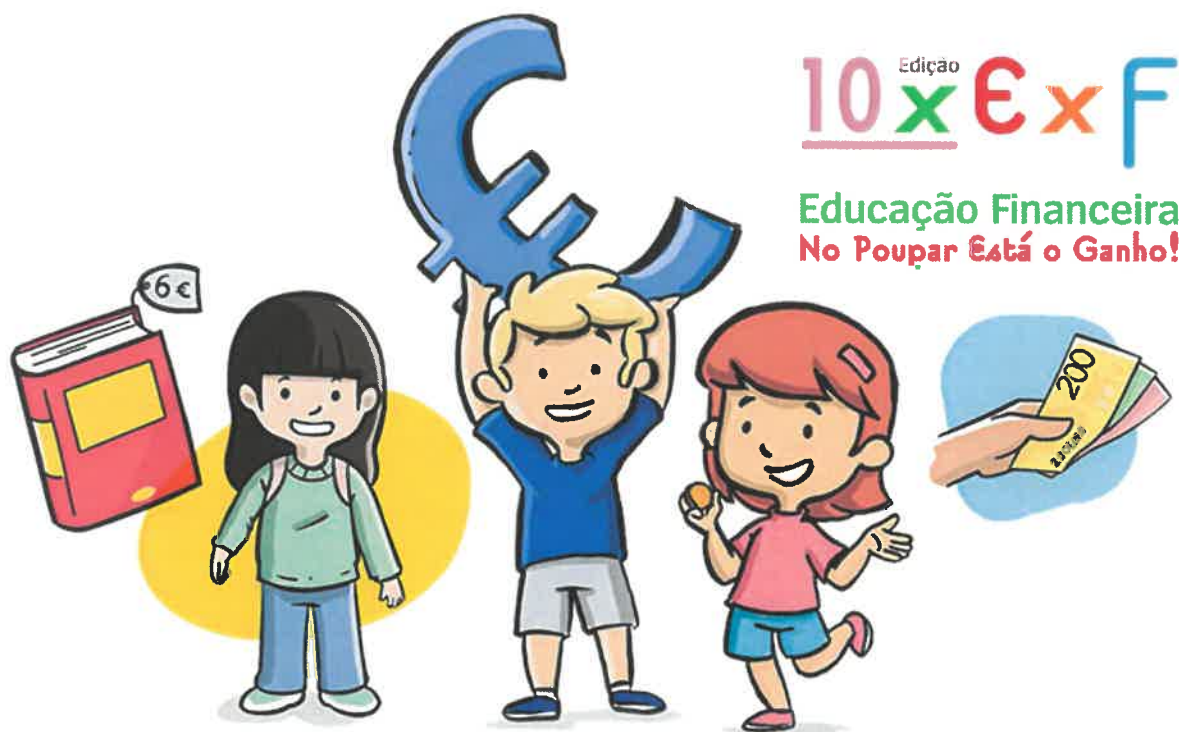
uma importância vital na formação financeira de crianças e jovens, desde o ensino pré-escolar até ao ensino secundário.

Mas, a programação está longe de se esgotar aqui. Neste mundo global e de rápida mudança, a Fundação foca a sua atenção na sociedade e nos problemas emergentes. Para dar prossecução à sua missão, constrói uma programação que é co-desenhada com diversos atores e agentes culturais e sociais, não perde de vista as múltiplas variáveis que os problemas complexos encerram e assim procura sempre desenhar, com novas abordagens, uma programação que, ao refletir sobre os mesmos, contribui para a sua resolução, promovendo impactos sociais sistémicos que acompanhem a transformação da sociedade atual.

Como a Fundação se vê a si própria não só como uma instituição participativa, mas também como um empreendedor social, toda a programação é, por um lado, enraizada na sua missão e, por outro lado, concebida após a realização de projetos de investigação que diagnosticam quais os problemas e as necessidades que carecem de resposta. Trabalha assim com as diversas comunidades, quer para conceber, quer para co programar. A participação das pessoas é essencial para o seu comprometimento para com os projetos e para que a programação se torne efetivamente relevante.

É nesta relação dinâmica, que mantém com a sociedade enquanto entidade preocupada com os cidadãos, que reside a sua singularidade.





PROJETOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Projeto de Educação Financeira para Escolas “No Poupar Está o Ganho”

O projeto “**No Poupar Está o Ganho**”, iniciado em 2009, **visa combater o défice de literacia financeira** e transmitir às crianças e jovens conhecimentos para o desenvolvimento de competências que lhes permitam, hoje e no futuro, a tomada de decisões financeiras informadas e responsáveis, contribuindo também para a melhoria do seu desempenho a nível escolar.

Este projeto combate o défice de literacia financeira através de um **programa integrado**, implementado em regime de continuidade, ao longo do ano letivo.

O programa disponibiliza a professoras e alunos todos os recursos educativos necessários à aprendizagem de conceitos, concretização de objetivos e definição de prioridades, capacitando-os e dando o apoio necessário à implementação desta temática em contexto escolar.

O programa está adaptado aos vários ciclos de ensino e todos os conteúdos vão de encontro aos temas constantes do Referencial de Educação Financeira, **promovido pelo Plano Nacional de Formação Financeira e pelo Ministério da Educação**. A qualidade científica dos vários recursos pedagógicos é assegurada pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

Os alunos adquirem, de forma lúdico-pedagógica, conhecimentos de literacia financeira, para que se consciencializem da importância do dinheiro e possam adquirir competências que lhes permitam a tomada de decisões corretas e informadas no futuro, contribuindo para que sejam consumidores mais responsáveis.

As crianças e jovens, de forma progressiva e cada vez mais prematura, constituem-se como consumidores ativos. O apelo ao consumo é cada vez mais forte e dirigido, também, a crianças e jovens que ainda não foram ensinados para se protegerem do marketing publicitário. Portanto, a sua preparação vai contribuir para uma intervenção esclarecida no presente, bem como para acautelar, no futuro, problemas financeiros.

Ao realizarem aprendizagens através de experiências práticas sobre o dinheiro, enquanto desenvolvem competências financeiras e comportamentais promotoras de uma relação equilibrada e saudável face a esta temática, estão a ganhar ferramentas financeiras essenciais ao seu bem-estar futuro.

Estamos num mundo de crescente responsabilidade financeira individual, de uma cada vez maior complexidade dos mercados financeiros e maior incerteza face ao futuro. A literacia financeira capacita os cidadãos para saberem analisar e gerir orçamentos, planear o futuro e responder de forma competente às situações do dia-a-dia que envolvem decisões financeiras. É, por isso, fundamental que as crianças, desde o ensino pré-escolar, adquiram conhecimentos, realizem aprendizagens e desenvolvam autonomia na gestão dos seus recursos para prevenir situações de risco e vulnerabilidade futuras.

A partir de 2018, o Ministério da Educação passou a considerar a Educação Financeira como obrigatória, no âmbito da área curricular da Educação para a Cidadania, em pelo menos dois dos três ciclos do ensino básico.

O que distingue este projeto é o facto de ser um projeto de **continuidade**, a **credibilidade** dos seus inúmeros recursos, a **proximidade** à comunidade escolar e a **medição de impactos sociais** realizada.

O projeto foi, em 2016/2017, alvo de um estudo larga escala para a **Medição do Impacto Social (MIS)**. O estudo foi realizado pelo SINCLab da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto e envolveu a participação de 2.309 crianças, cerca de 2.000 pais, 136 professores e mais de 40 técnicos dos municípios da Área Metropolitana do Porto. Este estudo de MIS foi inédito por várias razões, entre as quais se devem destacar o seu enfoque na literacia financeira e a sua dimensão, tanto em termos do número de participantes como da sua abrangência territorial.

O impacto social do programa foi testado tanto ao nível de competências próprias da literacia financeira adquiridas pelas crianças, como ao nível das dimensões psicossociais associadas à “gestão quotidiana” dos recursos financeiros.

Em termos globais, os resultados mostram que o programa “No Poupar Está o Ganho” tem um impacto social positivo tanto na aquisição de competências de literacia financeira como nas atitudes, expectativas ou emoções associadas à “gestão do dinheiro” nas situações e relações do quotidiano. Estas mudanças verificam-se tanto entre as crianças, como na sua relação com os pais.

Em 2018, o projeto foi candidatado na qualidade de Iniciativa de Inovação e

Empreendedorismo Social (IIES) ao Programa “Parcerias para o Impacto”, promovido pela EMPIS – Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, abrangendo o período de outubro de 2017 a outubro de 2020, tendo sido **aprovado em novembro de 2018**.

Neste período, o projeto está a ser alvo de uma avaliação do **impacto ao nível da melhoria das notas à disciplina de matemática**, sendo que os dados relativos aos anos letivos 2017/2018 e 2018/2019 demonstram uma **melhoria de 20% das crianças e jovens que participaram no NPEG**.

Objetivos

- Mudar comportamentos e atitudes;
- Promover a educação financeira das crianças e jovens, desde o pré-escolar ao secundário;
- Desenvolver hábitos de poupança;
- Promover o consumo responsável;
- Promover uma relação saudável com o dinheiro, sabendo gerir o aspeto emocional das opções;
- Dar formação financeira a professores, capacitando-os para transferir

conhecimentos financeiros aos seus alunos e desenvolver as competências financeiras necessárias à correta tomada de decisão;

- Disponibilizar a professores e alunos recursos pedagógicos de apoio à implementação do projeto.

Cabe aqui uma chamada de atenção que se prende com a calendarização do ano escolar que, como é sabido, decorre de setembro a julho, não sendo, portanto, coincidente com o ano económico.

Assim, este relatório descreve as atividades desenvolvidas durante o ano de 2019, as quais abrangem:

- Os 2º e 3º Trimestres do ano letivo de 2018/2019 - 9ª Edição do projeto (Janeiro a Julho de 2019) e,
- O 1º Trimestre do ano letivo de 2019/2020 - 10ª Edição do projeto (setembro a dezembro de 2019).



9ª Edição “No Poupar Está o Ganho”

Janeiro a julho de 2019

Descrição das ações realizadas

Neste ano letivo de **2018/2019** participaram no Projeto “No Poupar Está o Ganho” **275 turmas, de 174 escolas**, dos municípios de: Amarante, Amares, Arcos de Valdevez, Arouca, Barcelos, Braga, Caminha, Espinho, Esposende, Guimarães, Maia, Marco de Canaveses, Matosinhos, Melgaço, Monção, Oliveira de Azeméis, Paredes, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Porto, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, Trofa, Vale de Cambra, Valença, Valongo, Viana do Castelo, Vila do Conde, Vila Nova de Cerveira, Vila Nova de Famalicão, Vila Nova de Gaia e Vila Verde, **totalizando 5.871 alunos**.

a. Formação on line para Professores

Para além da formação presencial, foi, ainda, disponibilizada a todos os professores participantes no projeto, formação à distância, através da plataforma de e-learning. Esta formação é composta por seis módulos, os quais abordam todos os temas previstos no Referencial de Educação Financeira: 1. Planeamento e Gestão do Orçamento; 2. Sistema e Produtos Financeiros Básicos; 3. Poupança; 4. Crédito; 5. Ética; 6. Direitos e Deveres.

b. Realização de visitas orientadas ao Museu do Papel Moeda

A participação no projeto incluiu a visita ao Museu do Papel Moeda, onde de uma forma lúdica e com a ajuda de recursos educativos, são abordados conceitos de literacia financeira, envolvendo os alunos em atividades onde são desafiados a relacionarem despesas com rendimentos e a compreender a diferença entre o necessário e o supérfluo. Dependendo do ciclo de ensino e do grau de literacia financeira, são ainda transmitidos conceitos relativos aos meios de pagamento existentes e à avaliação do risco e da incerteza no plano financeiro.

As visitas são sempre iniciadas com uma breve apresentação da Fundação, do Museu do Papel Moeda e do projeto, transmitindo informação das suas fases de implementação e da possibilidade de realização de um trabalho de turma a apresentar no concurso final.



DAÇÃO
ANTÓNIO CUPERTINO
IRANDA



Durante a visita, os alunos têm a oportunidade de visualizar um filme didático de animação, relacionado com conceitos de educação financeira, após o qual há sempre um espaço para debate com os alunos. O objetivo é sempre levá-los a questionar as situações que assistiram no filme e a relacioná-las com as situações que eles e as suas famílias enfrentam no seu dia-a-dia e quem envolvem questões financeiras. Segue-se a visita à coleção, onde é abordada a evolução histórica da moeda e onde os alunos têm a oportunidade de ver todas as emissões de papel moeda que circularam em Portugal, desde os reis até ao Euro, a nossa moeda atual. Os alunos têm ainda a oportunidade de aprender sobre os elementos que compõem as diferentes notas de euro, desde os elementos de identificação (nº. de série...) aos elementos de segurança e a perceberem a importância de olharem de forma atenta para o dinheiro.

No final de cada visita, são selecionados aleatoriamente alguns alunos para preencherem um pequeno questionário. Os professores são, igualmente, convidados a deixarem as suas impressões num outro questionário de apoio. Os questionários são importantes para se perceber o nível de conhecimento adquirido pelos alunos durante a visita e também, no caso dos professores, a sua opinião quanto à adequação da estrutura da visita e dos conteúdos abordados aos interesses/ nível de conhecimentos dos alunos. Os resultados destes questionários serão tratados na secção "Avaliação do Projeto".

c. Disponibilização de Recursos Pedagógicos de Apoio

Foram disponibilizados a professores e alunos, vários recursos pedagógicos de apoio à implementação do projeto, tanto em suporte físico, como em suporte digital: Cadernos de Apoio; Caderno de bolso “O MEU DINHEIRO”; Plataforma de Educação Financeira; Fichas de Atividades, Planos de Aula, etc..

Todos estes recursos visam transmitir, de forma lúdico-pedagógica, conhecimentos financeiros para que os alunos se consciencializem da importância do dinheiro e adquiram competências que lhes permitam a tomada de decisões corretas e informadas no futuro, contribuindo para que sejam consumidores mais responsáveis.

Além de transferência de conhecimentos, a diversidade dos recursos disponibilizados procura estimular o desenvolvimento de inúmeras competências hoje consideradas essenciais: a capacidade de trabalharem em equipa, de discutirem temas que lhes são propostos, de desenvolverem pensamento crítico e também de aprenderem a recorrer às novas tecnologias.

d. Desafios Mensais

Todos os meses foram enviados desafios com sugestões de atividades para que os professores pudessem ser orientados e apoiados a implementar o projeto em contexto sala de aula.

Os desafios foram elaborados de acordo com os temas presentes no Referencial de Educação Financeira, tendo sido escolhidos os que, normalmente, são mais abordados e trabalhados pelos professores. Foram desenvolvidas tipologias de desafios diferentes conforme os ciclos de ensino: o

ensino pré-escolar, 1º e 2º ciclos e para o 3º ciclo e ensino secundário.



e. Global Money Week

Todos os anos, durante o mês de março, comemora-se a nível internacional a “Global Money Week” (GMW). Esta iniciativa, coordenada pela OCDE, tem por objetivo fomentar a inclusão financeira de crianças e jovens, contando, para isso, com o envolvimento de inúmeras entidades reconhecidas internacionalmente.

Tendo em conta que o projeto “No Poupar Está o Ganho” pretende capacitar crianças e jovens, para desde cedo, aprenderem a gerir o seu dinheiro, entenderem a importância do dinheiro e da poupança, a Fundação associou-se às comemorações da GMW e realizou a “3ª Edição das Olimpíadas de Educação Financeira”.

3^{as} OLIMPIADAS

de Educação Financeira

f. Olimpíadas de Educação Financeira

No âmbito das comemorações da GMW, o Museu do Papel Moeda, realizou as “3^{as} Olimpíadas de Educação Financeira”, dirigidas aos alunos das turmas inscritas no projeto de educação financeira “No Poupar Está o Ganho”.

Esta iniciativa consistiu num quizz, onde os alunos responderam a questões sobre os vários temas de educação financeira, sugeridos no Referencial de Educação Financeira, estimulando, de forma lúdica, o seu interesse pela temática e proporcionando-lhes uma oportunidade de convívio e aprendizagem em conjunto.

Os alunos do 3º ciclo e do ensino secundário puderam jogar as Olimpíadas on-line, através da plataforma de e-learning, entre os dias 11 e 25 de março.

Para as turmas do 1º. e 2º. ciclos, houve uma **fase de apuramento** realizada on-line, através da plataforma de e-learning entre os dias 11 e 22 de fevereiro e posteriormente uma final presencial. Participaram no jogo on-line mais de 2.200 alunos do 1º e 2º ciclos de ensino, tendo sido selecionada a melhor turma em cada um dos municípios, para participar no **jogo presencial** que se realizou na Fundação, no dia **26 de março**. O apuramento das turmas vencedoras foi feito de acordo com o número de respostas certas dadas e, em caso de empate, o tempo de resposta.

Estiveram presentes na Grande Final 850 alunos das turmas finalistas de cada um dos municípios onde o projeto está a ser implementado, que disputaram entre si o primeiro, segundo e terceiro lugares de classificação.







A Comissão Reguladora das OEF foi constituída por representantes das Instituições parceiras da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda – Associação Portuguesa de Seguradores, Banco de Portugal, Faculdade de Economia da Universidade do Porto e a DGEst.

Todas as turmas vencedoras receberam um troféu, assim como um cabaz com deliciosos chocolates oferecidos pela Regina, tendo todos os participantes presentes recebido um lanche oferecido pela PANIKE e pela LACTOGAL.

A realização das Olimpíadas teve o apoio do FEP Finance Club da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, assim como apoio logístico de voluntários da Profitecla e do Colégio Luso Internacional do Porto.

Pode ser visualizado num pequeno filme da sessão disponível através do seguinte link: <https://youtu.be/N3Ax-qbL14>.





OLIMPIADAS

DE

Educação

Financeira



g. Desafio “Cartas Seguras”, Entrega de Prémios

Realizou-se no dia 8 de maio, na Fundação Dr. António Cupertino de Miranda a sessão para as escolas vencedoras do desafio “Cartas Seguras”, uma iniciativa dirigida às escolas do ensino básico, que contou com o envolvimento da Associação Portuguesa de Seguradores, investidor social do NPEG.

O evento contou com a presença de José Galamba de Oliveira, Presidente da APS; Maria Amélia Cupertino de Miranda, Presidente da FACM; José Figueiredo Almaça, Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e Isabel Alçada, co-autora dos livros infanto-juvenis de educação financeira da APS.

De entre mais de 30 propostas recebidas, o Júri selecionou sete, as quais deram origem à produção de dois baralhos de cartas, com ilustrações e mensagens relacionadas com a temática dos seguros, provenientes dos diferentes trabalhos apresentados pelas turmas vencedoras.

O Desafio “Cartas Seguras” visou incentivar o interesse dos jovens pelo tema dos seguros e, de forma lúdica, promover a aprendizagem sobre o valor social do Seguro, bem como a sua importância, quer para as pessoas singulares, quer coletivas.

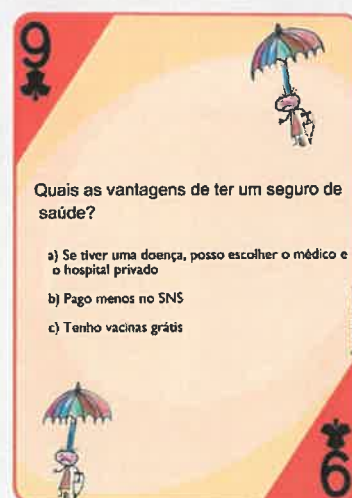




Desafio Cartas Seguras 2019

A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM) e a Associação Portuguesa de Seguradores (APS), lançaram a todas as turmas participantes na 9ª. Edição do Projeto de Educação Financeira "No Poupar Está o Ganho", um desafio para realização de um trabalho intitulado "CARTAS SEGURAS".

Esta iniciativa tem como objetivo sensibilizar os seus jogadores para a importância do Seguro, como forma de antecipar, minorar ou compensar as situações de risco a que os seres humanos sempre se encontram sujeitos, e compreender o valor social do Seguro e da sua importância para os indivíduos e para os grupos.



h. Produção de trabalhos finais

As turmas participantes no projeto foram estimulados a apresentarem trabalhos finais demonstrativos dos conhecimentos e das competências adquiridas ao longo da implementação do projeto e desafiados a apresentá-los publicamente num concurso, que prevê a atribuição de prémios aos melhores trabalhos.

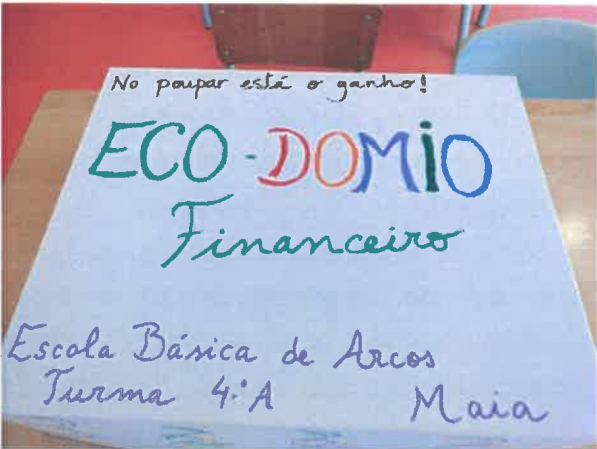
Todos os trabalhos recebidos foram avaliados pelo Júri do concurso, o qual foi composto por:

- Maria Amélia Cupertino de Miranda, Presidente da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (presidente);
- José Manuel Varejão, Diretor da Faculdade de Economia da Universidade do Porto (vogal)
- Ana Olívia Pereira, em representação do Banco de Portugal (vogal);
- Jorge Araújo, em representação da DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (vogal),
- Alexandra Queirós, Diretora Geral da Associação Portuguesa de Seguradores (vogal).

A avaliação dos trabalhos foi realizada por ciclo de ensino, primeiro a nível municipal, depois regional e, por fim, a nível nacional.

Participaram no concurso cerca de uma centena de trabalhos, tendo sido apurados pelo Júri do Concurso os 19 melhores trabalhos, a nível regional. Os alunos destas turmas tiveram a oportunidade de efetuarem pessoalmente a apresentação do respetivo trabalho perante o Júri do concurso e perante os alunos das restantes turmas finalistas.





i. Exposição de Trabalhos

Todos os trabalhos realizados pelos alunos integraram uma exposição final, que ficou patente ao público na sede da Fundação durante o mês de junho.

j. Concurso e sessão pública de apresentação dos trabalhos finais



Realizou-se dia 11 de junho, a Sessão Solene de apresentação de trabalhos da 9ª edição do concurso “No Poupar Está o Ganho”.

Perante uma plateia de cerca de 500 pessoas, as 19 turmas finalistas apresentaram os seus trabalhos. Todos os vencedores receberam um troféu, assim como prémios oferecidos pelo Grupo Amorim, Cerealis, Douro Azul, Mundo Textil, Olá, Panike e Uriage.

A abertura da sessão esteve a cargo do Vereador da Educação do Município do Porto, Fernando Paulo, tendo a Vice-presidente da Área Metropolitana do Porto, Margarida Belém, feito o encerramento.

O filme da sessão pode ser visualizado em: <https://youtu.be/P2SgMPxDcs4>.

Município	Escola	Ano/Turma	Prémio
Amarante	Colégio de São Gonçalo	6ºB	2º Prémio - 2º Ciclo
Amares	CE D. Gualdim Pais	4ºI	Vencedor Municipal
Barcelos	CE Lijó	2º06C	Vencedor Municipal
Braga	EB 2,3 de Real	5ºE	1º Prémio - 2º Ciclo
Caminha	EB Âncora	2ºA24	MH Criatividade
Chaves	EB S.ta Cruz Trindade	4ºE	Vencedor Municipal
Maia	EB Seara	4ºA	MH Apreciação de Conteúdos
Marco de Canaveses	EB Cruzeiro	4ºCRZ4	Vencedor Municipal
Monção	EB Vale do Mouro	4ºT1A	MH - Associação Portuguesa de Seguradores
Porto	EB Falcão	3ºA	3º Prémio - 1º Ciclo
Santo Tirso	EB Costa	2º/4ºC	Prémio Especial - Associação Portuguesa de Seguradores
Santo Tirso	EB S. Martinho	1º/4ºSM	MH Continuidade
Vale de Cambra	EB 2,3/S de Vale de Cambra	9ºE	2º Prémio - 3º Ciclo
Valpaços	EB de Valpaços	3ºA	Vencedor Municipal
Viana do Castelo	EB Monserrate	2ºB	2º Prémio - 1º Ciclo
Vila do Conde	EB Labruge	3ºLAB	MH Replicabilidade
Vila Nova de Famalicão	EB 2.3 Júlio Brandão	7º4	1º Prémio - 3º Ciclo
Vila Pouca de Aguiar	EB de Pedras Salgadas	7º B-P	3º Prémio - 3º Ciclo
Vila Verde	EB Nº 2 de Vila Verde	3ºC-T40	1º Prémio - 1º Ciclo





Fundação
Dr. António
Cupertino
de Miranda

Museu
do Papel
Moeda

9º Concurso





10ª Edição “No Poupar Está o Ganho”

Setembro 2019 a julho de 2020

a. Conceção, elaboração e produção de materiais pedagógicos

No decorrer do ano de 2019, foram realizados investimentos de grande relevância ao nível de materiais pedagógicos, os quais passamos a descrever:

i. Cadernos

Sempre tendo por base o Referencial de Educação Financeira, foram criados novos cadernos de apoio com conteúdos adaptados para o 1º/2º anos, 3º/4º anos e 5º/6º anos, os quais tiveram subjacente uma nova metodologia com o objetivo de relacionar os conteúdos de educação financeira com a componente curricular de matemática, nomeadamente ao nível da realização de exercícios práticos para aplicação dos conceitos.



ExF

Educação Financeira

CADERNO
5º/6º ANOS



ExF

Educação Financeira

CA
3º/4º

1º Ciclo



ExF

Educação Financeira

CADERNO
1º/2º ANOS

1º Ciclo



Fundação
Dr. Antonio
Cupertino
de Miranda

Museu
do Papel
Moeda



No Poupar
Está o Ganho!

ii. Plataforma

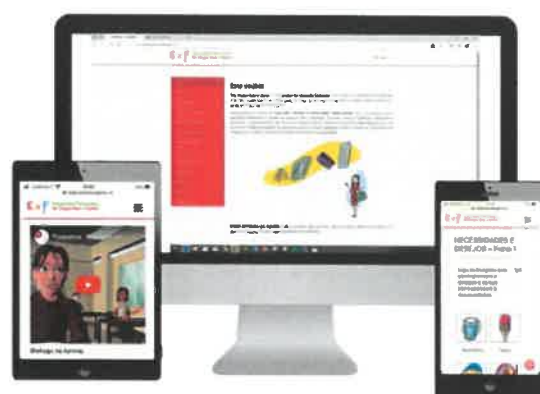
A dimensão do Projeto NPEG e a crescente digitalização a que temos vindo a assistir impôs uma atualização e modernização da plataforma eletrónica de e-learning do projeto. Assim, foi desenvolvido um trabalho intenso ao nível da plataforma, que passamos a descrever de forma sucinta:

- **Criação de nova página de frontoffice** – www.nopouparestaoganho.pt – tendo sido alterado o endereço eletrónico, para ficar de acordo com o nome do projeto e assim criar uma maior identidade. Foi criada uma imagem mais moderna e atual, tendo também havido uma alteração ao nível da estrutura dos conteúdos. Esta página é de acesso livre e pretende dar a conhecer o projeto, os seus objetivos, as várias fases e o processo de inscrição para acesso ao Projeto NPEG.



- **Criação de acessos específicos.** Tendo em conta as especificidades do Projeto NPEG foram criados acessos para Interlocutor Municipal; Professor; Aluno. Através da criação de perfis é possível padronizar o tipo de informação a que cada utilizador tem acesso, permitindo assim ir ao encontro das necessidades específicas de cada público do projeto.

- **Adaptação a dispositivos móveis:** A plataforma é também disponibilizada em modo responsivo, que permite a visualização de todos os conteúdos através de tablets e smartphones, com a mesma qualidade que são visualizados nos computadores, para que a mesma possa ser acessível, por qualquer tipo de equipamento, na escola ou em casa.



O investimento na plataforma eletrónica assumiu-se como um marco importante, na medida em que:

- Possibilitou uma gestão de dados muito mais eficaz, possibilitando o crescimento da IIES “No Poupou Está o Ganho” em termos de turmas;
- Ao libertar os recursos da FACM de algumas das tarefas que passam a ser agora feitas em termos digitais, permite um maior acompanhamento do trabalho dos professores e alunos, assegurando um maior envolvimento na missão do Projeto;
- Permite uma fácil renovação de conteúdos e de fichas de trabalho;
- O fato de passar a ser responsiva facilita o acesso aos conteúdos da plataforma, através de tablets e telemóveis.

- Contribui para a sustentabilidade futura do próprio projeto NPEG, pois é uma forma de assegurar a escalabilidade do projeto, com custos mais baixos e mais controlados, potenciando a sua dispersão geográfica.

iii. Produção de Filmes de animação para a Plataforma Eletrónica

Com o objectivo de tornar mais acessíveis e apelativos os conteúdos do Referencial de Educação Financeira (REF), foram concebidos e produzidos filmes de curta-duração, disponíveis na Plataforma Eletrónica. Todos os guiões são da autoria das escritoras de livros juvenis Isabel Alçada e Ana Maria Magalhães. Os diferentes filmes foram concebidos com a preocupação de serem adequados, em termos de linguagem, imagem e conceitos aos diferentes ciclos de ensino, abordando os diferentes temas e sub-temas previstos no REF a partir de situações que acontecem no dia-a-dia.

A disponibilização deste novo recurso na Plataforma é uma importante ferramenta para os professores promoverem o pensamento crítico e o diálogo na turma e, de forma lúdica, abordarem os conceitos de literacia financeira.



iv. Jogo didático “Notas e Moedas”

Foi criado o jogo “Notas e Moedas”. Este é um jogo que utiliza os conceitos de “despesa”, “rendimento” e “troco” e promove o raciocínio matemático. Num cenário de supermercado o jogador assume o papel do caixa do supermercado e tem que dar o troco aos clientes, tendo um tempo limite para o fazer.



b. Reunião Interlocutores Municipais

No dia 24 de setembro, na sede da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, realizou-se uma reunião com os Interlocutores Municipais, representantes dos Municípios participantes no Projeto “No Poupar Está o Ganho”, com o objetivo de apresentar as novidades que assinalam a 10ª Edição do Projeto (ano letivo 2019/2020), nomeadamente ao nível da nova ferramenta disponível para inscrição/gestão de turmas através da plataforma eletrónica.

10xExf

No Poupar Está o Ganho!

de Miranosa

Projeto de Educação Financeira

No Poupar Está o Ganho!

Reunião Interlocutores Municipais

24 setembro 2019

Cofinanciado por



c. Ações de Formação Presencial para os Professores da 10ª Edição do Projeto de Educação Financeira “No Poupar Está o Ganho”

Foram realizadas quatro ações de formação, para professores inscritos no Projeto, em diferentes locais da Região Norte, de forma a cobrir os diferentes territórios e a permitir uma deslocação mais fácil. As sessões aconteceram:

- Porto, Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, 23 de outubro de 2019;
- Esposende, Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, 6 de novembro de 2019;
- Viana do Castelo, Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPVC, 12 de novembro de 2019.
- Chaves, Auditório da CIM Alto Tâmega, 27 de novembro de 2019.

Todas as sessões tiveram o mesmo programa e duração de 6 horas, tendo sido ações de formação acreditadas sob a modalidade de unidades de curta duração.

Além da formação financeira sobre os diferentes temas do REF, os professores tiveram acesso a uma capacitação digital, com o objetivo de os apoiar no registo e na utilização da plataforma de e-learning do projeto.

Participaram nas sessões, os responsáveis do Serviço de Educação da Fundação, que apresentaram a metodologia e as fases de implementação do projeto, e ainda docentes das Faculdade de Economia e da Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade do Porto.





Fundação
Dr. António
Cupertino
de Miranda

Museu
do Papel
Moeda

Parceiros Institucionais



Município de Lisboa

Município de Moeda

FEP

Associação de Bancos de Portugal

Cooperantes

2020

2020

2020

2020



d. Formação on-line para Professores (Plataforma de e-learning)

Para além da formação presencial, foi, ainda, disponibilizada a todos os professores participantes no projeto, formação à distância, através da plataforma de e-learning, organizada em seis módulos de acordo com os diferentes temas previstos no Referencial de Educação Financeira:

1. Planeamento e Gestão do Orçamento;
2. Sistema e Produtos Financeiros Básicos;
3. Poupança;
4. Crédito;
5. Ética e
6. Direitos e Deveres.

e. Disponibilização de materiais de apoio a professores e alunos

Nesta 10ª Edição foram distribuídos novos cadernos aos alunos do 1º/2º anos e 3º/4º anos do primeiro ciclo e do 5º/6º anos, do 2º. Ciclo do ensino básico.

f. Acesso à plataforma de e-learning

O ano letivo 2019/2020 trouxe uma plataforma renovada, com acesso mais simplificado e com novos recursos: conteúdos programáticos, fichas de atividades, filmes temáticos, notícias, glossário, ações de formação, planos de aula. Conforme referido anteriormente, a Plataforma tem novas funcionalidades e encontra-se adaptada a ser usada tanto em computadores, como tablets e smartphones.

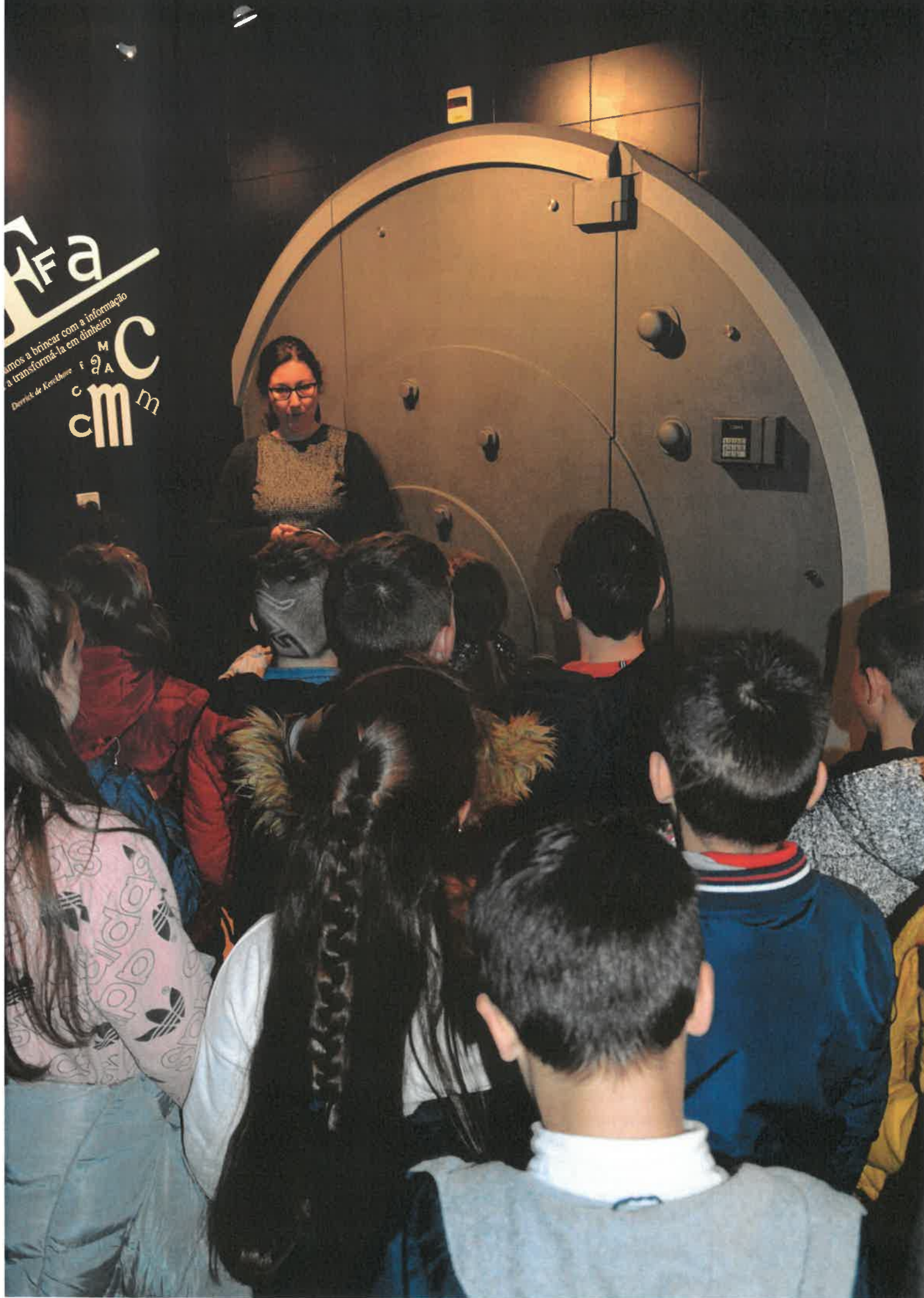
g. Realização de visitas ao Museu do Papel Moeda

Durante os meses de outubro a dezembro realizaram-se visitas ao Museu Papel Moeda, das turmas inscritas na 10ª Edição do Projeto NPEG. Nas visitas, os alunos têm contacto de forma lúdica e pedagógica com os conceitos de Educação Financeira que vão aprender ao longo do Projeto.

h. Concessão envio e apoio à realização de desafios mensais

Todos os meses (outubro a dezembro) foram enviados desafios com sugestões de atividades para que os professores pudessem ser orientados e apoiados a implementar o projeto em contexto sala de aula.

Fa
amos a brincar com a informação
a transformá-la em dinheiro
Derrick de Kerchove
C M C
c m m





Eu e a Minha Reforma

Projeto de Educação Financeira para Seniores

Projeto de Inclusão e Formação Financeira para Seniores “Eu e a Minha Reforma”

“Eu e a Minha Reforma” é um projeto que visa promover a literacia financeira das pessoas com mais de 55 anos, para que adquiram conhecimentos com vista a uma maior confiança na tomada de decisões financeiras, ao desenvolvimento de hábitos de poupança e de precaução em relação a situações de risco, de endividamento e de má utilização dos produtos financeiros.

Este projeto pretende, assim, através da realização de oficinas de caráter muito prático, sensibilizar os **seniores** para a importância da literacia financeira e transmitir conhecimentos para o desenvolvimento de competências que lhes permitam a tomada de decisões informadas e corretas.

No atual contexto socioeconómico, em que os produtos e serviços financeiros são cada vez mais complexos, a **formação financeira assume um papel fundamental para a proteção dos consumidores**, que quanto mais informados e preparados estiverem, melhores decisões serão capazes de tomar.

Objetivos Gerais

- Promover a educação financeira, como forma de formação e inclusão social;
- Desenvolver hábitos de poupança;
- Promover o consumo responsável;
- Promover uma relação saudável com o dinheiro, sabendo gerir o aspeto emocional das opções;
- Promover maior confiança na tomada de decisões financeiras;
- Promover o recurso responsável ao crédito;
- Criar hábitos de precaução em relação a situações de risco e de fraude;
- Melhorar conhecimentos e atitudes financeiras para permitir uma melhor compreensão e uma escolha mais adequada de produtos financeiros.

IRS - Imposto Sobre o

Rendimento das Pessoas

Singulares

A primeira sessão deste programa realizou-se no dia 20 de fevereiro, às 14h30, na sede da Fundação, e contou com as oradoras Ana Carvalho Reis e Mariana Coimbra Maciel, Tax Manager e Tax Consultant da Price Waterhouse Coopers.

Esta sessão teve por objetivo informar os participantes sobre situações a ter em conta no preenchimento da declaração de IRS, que quando devidamente acauteladas, podem trazer poupanças aos contribuintes.

Foram ainda tratadas questões muito práticas, diretamente ligadas ao preenchimento da declaração de IRS, tendo sido efetuada, com a participação dos participantes, a simulação de preenchimento da declaração e efetuado o cálculo do respetivo Imposto.

Mais do que um conjunto de oficinas de capacitação, este projeto deve ser visto como um verdadeiro curso de capacitação, já que os temas que o integram são de uma enorme pertinência, dado o carácter eminentemente prático e direccionado para as situações vividas no dia-a-dia pelos participantes.

A sessão contou ainda com a participação da Presidente da Fundação, do Vereador dos Pelouros da Habitação e Coesão Social e da Educação da Câmara Municipal do Porto, Fernando Paulo e de Maria Antónia Torres, Partner da PricewaterhouseCoopers, que fez o encerramento.



“Todos Somos Consumidores”

A Fundação e a Direcção-Geral do Consumidor promoveram uma iniciativa conjunta, no dia 11 de março, no âmbito das comemorações do “Dia Mundial dos Direitos do Consumidor”. O sucesso alcançado com os eventos “Consumidor Sénior - Consumidor Informado” e “Os Direitos do Consumidor”, realizados nos anos anteriores, destinados aos seniores da Área Metropolitana do Porto, levou a Fundação a realizar o evento novamente este ano.

A sessão desenrolou-se durante todo o dia e assumiu um formato inovador, recorrendo ao conceito de “open space technology”, com o objetivo de ser muito participativa e voltada para o debate e para o esclarecimento de dúvidas dos participantes.

Os **objetivos** desta sessão foram:

- Informar os seniores dos seus direitos como consumidores;
- Alertar para situações de fraude a prevenir;
- Abordar aspetos relevantes na contratação e rescisão dos serviços públicos essenciais e de comunicações eletrónicas; compras fora do estabelecimento comercial, compras na internet, vendas por telefone; serviços mínimos bancários e seguros.

Participaram nesta acção, seniores dos Municípios de Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Porto, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, Trofa, Vale de Cambra, Valongo e Vila Nova de Gaia.

A sessão contou com a participação do Secretário de Estado da Defesa do Consumidor, João Torres; da Diretora Geral da Direcção Geral do Consumidor, Ana Catarina Fonseca; do Presidente da Câmara Municipal de Valongo, em representação do Conselho Metropolitano da Área Metropolitana do Porto, José Manuel Ribeiro; do Administrador da ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, Paulo Lopes Marcelo; da Diretora do CICAP – Centro de Informação de Consumo e Arbitragem do Porto, Isabel Afonso; da Diretora do CIMPAS – Centro de Informação, Mediação, Provedoria e Arbitragem de Seguros, Rute Santos, do Banco de Portugal estiveram presentes Maria Helena Marques, Ana Azevedo e Mafalda Bessa e, em representação da Associação Portuguesa de Seguradores, Luís Sanches.

Estiveram presentes na sessão Vereadores da Acção Social dos diferentes Municípios da Área Metropolitana do Porto.



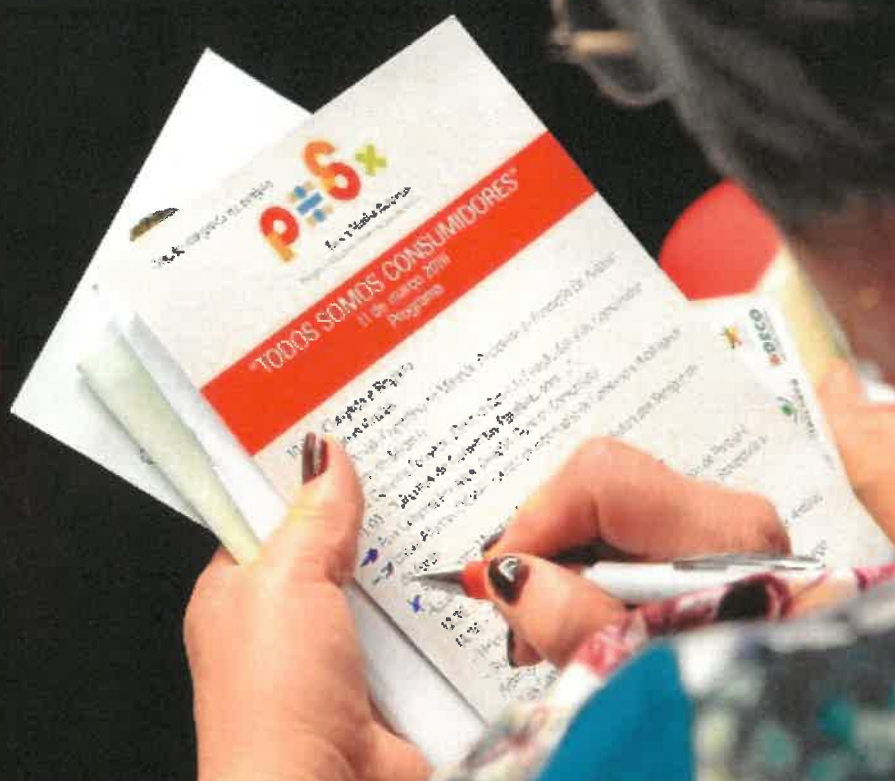
Os temas abordados versaram sobre questões muito práticas e de interesse geral, com as quais todos os consumidores se deparam no seu dia-a-dia, sempre com a preocupação subjacente de esclarecer e alertar para situações a acautelar.



Seguiu-se uma metodologia dialética, que permitiu aos participantes uma grande interação com os/as oradores/as.

O encerramento da sessão esteve a cargo do Senhor Secretário de Estado da Defesa do Consumidor, João Torres, que enalteceu a pertinência deste projeto de educação financeira dirigido à capacitação de seniores, o qual reconheceu como sendo de fulcral importância.





Capacitação Digital

Financeira | Planeamento

e Gestão do Orçamento

No dia 15 de maio, realizou-se uma sessão totalmente inovadora do programa “Eu e a Minha Reforma”, que pretendeu cruzar a **educação dos seniores para o consumo de serviços públicos essenciais e financeiros com a capacitação digital.**

Foram abordados temas muito importantes, tais como: planeamento e elaboração de um orçamento, homebanking, pagamentos online e a aplicação MBWay.

Contando como oradora com a Prof. Doutora Sofia Marques da Silva, da Iniciativa INCoDe.2030, os participantes foram sensibilizados para a importância da capacitação digital e para as vantagens da utilização das tecnologias de informação relativamente aos produtos financeiros atualmente disponíveis.

A formação contou ainda com a participação da Helena Marques e da Mafalda Bessa, em representação do Banco de Portugal.



Conhecimento da Nota de Euro - Visita ao Banco de Portugal

No dia 26 de junho, a sessão de capacitação financeira do programa “Eu e a minha Reforma”, realizou-se nas instalações do Banco de Portugal, filial do Porto.

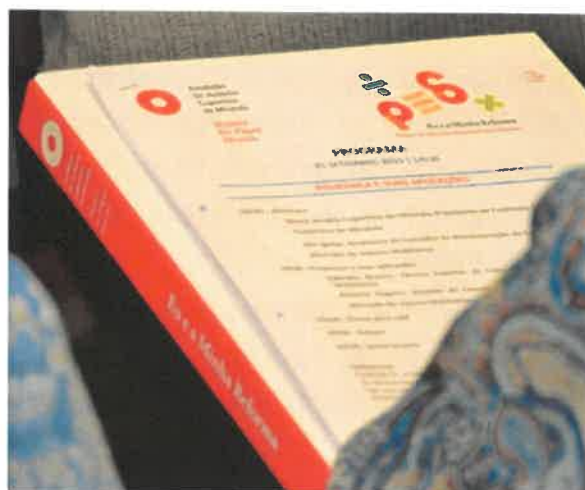
Para além de uma visita orientada ao edifício, onde os participantes ficaram a conhecer a história do Banco e a sua função ao longo dos tempos, houve ainda a possibilidade de conhecer as notas de Euro, seus elementos de identificação e segurança.



Poupança e suas Aplicações

No dia 25 de setembro, foram retomadas as sessões de formação financeira, com uma ação subordinada ao tema **“Poupança e suas Aplicações”** dinamizada por representantes da CMVM – Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

Nesta ação de formação foram abordadas questões como: cuidados a ter antes de aplicar as poupanças, principais produtos do mercado de capitais para aplicação da poupança, perfil de risco como investidor, prevenção da fraude.



Serviços Financeiros

Digitais

No dia 13 de novembro, realizou-se, na sede a Fundação, uma sessão dedicada aos **“Serviços Financeiros Digitais”**, dinamizada por representantes do Banco de Portugal.

Todos os participantes tiveram oportunidade de utilizar computadores portáteis, para porem em prática os exemplos apresentados pelos oradores do Banco de Portugal.

Foi abordada a importância de se observarem procedimentos de segurança quando se navega na internet, ensinado os participantes a protegerem-se de potenciais fraudes e práticas ilícitas.

Os participantes aprenderam a navegar no site do Banco de Portugal, a explorar os diversos serviços disponibilizados, tais como: Base de Dados de Contas, Central de Responsabilidades de Crédito; Comparador de Comissões, etc.

Esta sessão foi muito relevante quer pelas temáticas abordadas quer pela introdução da componente digital, que possibilitou aos participantes melhorar as suas competências digitais.



Seguros

A última sessão desta edição do Programa “Eu e a Minha Reforma” foi subordinada ao tema **“Seguros”**, tendo sido orador o Dr. Luís Sanches, da Associação Portuguesa de Seguradores. Durante a sessão, foram abordados vários tipos de seguros, obrigatórios e facultativos, bem como a proteção aos consumidores que cada um inclui. Foi ainda abordada uma nova componente dedicada às “Alterações Climáticas”, tendo em conta a atualidade e pertinência desta questões.



OUTROS PROGRAMAS

Para além dos projetos de continuidade, o Serviço de Educação do Museu do Papel Moeda implementa atividades diferenciadas - visitas orientadas, percursos e visitas-oficina - para os diferentes públicos, atendendo à respetiva faixa etária, às características e necessidades específicas.

Famílias

a. Museu, espelho meu

Esta oficina permite às famílias conhecer a história do dinheiro em Portugal.

Confia no papel-moeda? O primeiro papel-moeda português foi uma Apólice. Mas para que



serviu? Vamos perceber como é que os dois irmãos Bordalo Pinheiro conseguiram por uma fábrica em ação e analisar a mais bela das ações – a da Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha. Tudo isto é ainda um desafio para quem tem olho vivo, quer aprender os elementos que constituem uma nota e consegue descobrir diferenças entre os elementos de cinco notas.

b. A odisseia do dinheiro

Em conjunto com a família, marcando o seu próprio ritmo, deixe-se levar numa viagem que siga à descoberta da história do papel-moeda. País de partida: China, País de chegada: Europa. De destacar a inacreditável burla “quase” perfeita: Artur

Virgílio Alves Reis, a partir de 1925, levou políticos, militares, jornalistas e o simples homem da rua a interrogarem-se como é que tinha sido possível tamanha ousadia. Durante um ano, ele executou uma das mais famosas burlas de que há memória na Europa e que ficou conhecida pelo caso Angola e Metrópole. Como será que o conseguiu e como será que acabou esta história verídica?

c. Heróis do ar

O tema é o dinheiro e os transportes aéreos, o objetivo é conhecer o dinheiro através de dois heróis portugueses: Gago Coutinho e Sacadura Cabral. A sua história será contada com recurso a várias notas e



ao visionamento de um filme feito a partir de imagens reais que reconstituem a primeira viagem aérea de Lisboa ao Rio de Janeiro.

d. Heróis do mar

O tema é o dinheiro e os transportes marítimos, o objetivo é conhecer o dinheiro através dos feitos dos



portugueses na época dos descobrimentos. Uma viagem aliciante contada pelas notas 100 mil Reis de 1909, 100 Escudos de 1920 e 500 Escudos de 1922.

e. Aventuras no Museu

Parta à aventura, no Museu, com uma mochila às costas. Há 5 percursos diferentes a descobrir: animais, pessoas importantes, carros famosos, aviões e Euros.

Seniores

a. As maravilhas do papel-moeda

Uma viagem ao tempo dos “Reis”. Um reviver de histórias e um despertar de recordações numa visita onde a beleza das notas antigas não passa despercebida.

b. Alves Reis, uma burla quase perfeita

A partir de 1925 todas as pessoas falavam de Alves Reis. Políticos, militares, advogados, jornalistas e o simples homem da rua interrogavam-se como é que tinha sido possível tamanha ousadia.

Nesse ano, chagava ao fim a saga de Alves Reis, o maior burlão da história portuguesa.



c. Escudo, o dinheiro da República

A 5 de outubro de 1910 é instaurada a primeira grande revolução do século XX em Portugal. A monarquia é derrubada e é instalada a República. Com a mudança de regime, veio a mudança da unidade

monetária. O dinheiro deixa de se contar em “Reis” e passa a ser usada a unidade monetária “Escudo”.

Esta visita apresenta o dinheiro da República, do Escudo até ao Euro.



Adultos

a. Notas que contam histórias do Porto

Neste percurso, em que o fio condutor consistiu em dar visibilidade à ligação entre a cidade do Porto e o dinheiro de papel, a cronologia que é possível associar-lhe tem um denominador comum: o século XX. Todas as notas foram emitidas durante o

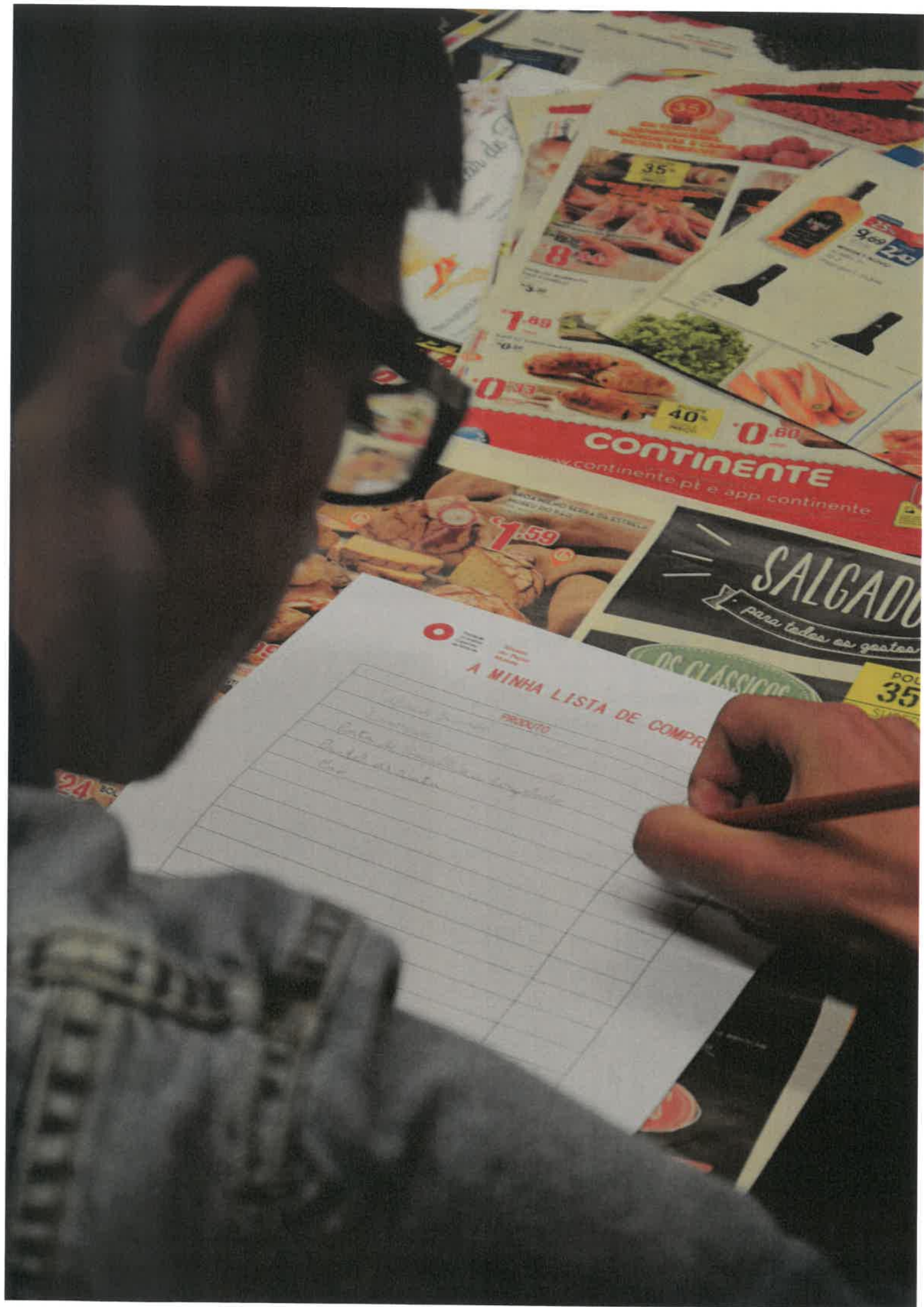


século XX.

No entanto, há outro arco cronológico que é possível traçar – o que faz a ligação das notas aos edifícios, aos monumentos e às pessoas que nelas são retratadas. Passamos, então, a falar do Porto no século XIX. Perceberemos, assim, qual o percurso histórico desta cidade que se alicerçou na força dos personagens que aqui viveram e vamos dar relevo a edifícios que hoje dão testemunho de um passado arquitetonicamente muito importante.

b. O caminho das estrelas

Notas que se destacam pela sua raridade, beleza e relevância dentro do contexto



histórico e económico da história do dinheiro em Portugal. Fica, assim, patenteada a diversidade exibida pelo papel-moeda português, a qual é simultaneamente revelada pela importância das coleções que constituem o espólio do Museu.

Necessidades Especiais

a. Um museu para todos

No Museu do Papel Moeda todos os públicos são especiais. Por essa razão, as visitas são concebidas tendo em conta as necessidades de cada grupo. O Serviço de Educação do Museu tem todo o gosto em preparar a sua visita e adaptá-la para que a vinda ao Museu seja inesquecível.

b. A casa do dinheiro (percurso tátil para invisuais)

A casa do dinheiro é uma visita especialmente concebida e adaptada para público cego, partindo à descoberta das estrelas do museu, propõe que se sinta o dinheiro de uma outra maneira.

c. Dieta financeira (Visita + Workshops)

Porque muitas vezes é difícil gerir o pouco dinheiro que se tem, este programa foi concebido para auxiliar as pessoas a gerir orçamentos reduzidos. Não deixe de aprender várias dicas para poupar.



ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e o Museu do Papel Moeda, como instituições socialmente relevantes, partilham e exploram questões e metodologias de trabalho com outras instituições culturais e educativas. Assim, ao longo do ano de 2019, foram vários os momentos que demonstram a sua relevância e participação na construção de um espaço público:

Feira Internacional de Numismática

Realizou-se nos dias 10 e 11 de maio a 3ª edição da Feira Internacional de Numismática. Nesta feira de numismática, que já é considerada a maior da Península, participaram mais de noventa comerciantes e expositores internacionais. Na feira podia encontrar-se: uma vasta gama de moedas modernas e históricas, uma grande seleção de metais preciosos, literatura especializada e acessórios, avaliações profissionais e consultas sobre o colecionismo e investimento.



**PORTO INTERNATIONAL
NUMISMATIC FAIR**

10/11 . 05 . 2019

PORTO - PORTUGAL

**FUNDAÇÃO DR. ANTÓNIO
CUPERTINO DE MIRANDA**

FREE ENTRANCE - ENTRADA LIVRE

WWW.PINF.PT
1351 936044304 - GERAL@PINF.PT



Dia Internacional dos Museus

No âmbito da comemoração do Dia Internacional dos Museus, a 18 de maio, o Museu do Papel Moeda esteve aberto com uma programação especial para famílias, que incluiu as seguintes atividades:

À descoberta do Euro

Ao longo da história de Portugal tivemos várias moedas e atualmente a nossa moeda é igual à de outros países da União Europeia. Os visitantes foram convidados a descobrir as curiosidades do nosso dinheiro.

Odisseia do Dinheiro

Uma viagem pela coleção do Museu do Papel Moeda em que o visitante teve a oportunidade de descobrir a resposta a algumas questões para poder ficar a conhecer a história do dinheiro em Portugal.

Curso de Música Silva Monteiro

Concerto executado pelo Ensemble de Sopros e Coro do Secundário do Curso de Música Silva Monteiro que interpretaram temas de bandas sonoras de filmes.





Trajetórias

O projeto “Trajetórias” é um projeto dirigido a seniores, implementado, desde 2006, pela União de Freguesias de Aldoar, Foz e Nevogilde, com o objectivo de promover o envelhecimento ativo, através da realização de múltiplas atividades, que contribuam para a melhoria das condições de vida e para a ocupação dos tempos livres e de lazer da população com qualidade.

A Fundação é parceira deste projeto, no âmbito do qual realizou ao longo do ano diversas ações de capacitação em literacia financeira especificamente concebidas de acordo com as necessidades e particularidades deste público, considerado como um “grupo de risco”, atendendo, por um lado, às suas fragilidades (idade, saúde, escassez de rendimentos) e, por outro lado, à falta de competências hoje consideradas como necessárias para lidarem com a complexidade das questões financeiras.

Com a presença do Executivo da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, da Presidente da Fundação, do Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto e do Prof. Doutor José Manuel Tedim, realizou-se na Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, a 27 de junho, numa sessão alegre e divertida, o encerramento do projeto Trajetórias.

Um objecto e seus discursos | Apólice do Real Erário - 2400 Reis, de 1797

O Pelouro da Cultura do Município do Porto organizou, pelo sexto ano consecutivo, o ciclo “Um Objeto e Seus Discursos por Semana”. Um projeto de conhecimento da Cidade através das suas instituições e dos seus objetos. No dia 19 de outubro, pelas 18h00, realizou-se na Fundação, a sessão “Apólice do Real Erário - 2400 Reis, de 1797”. O objeto em análise foi a única apólice conhecida de 2400 Reis de 1797.

A propósito deste documento extraordinário, foram abordadas as razões da sua raridade e o seu contexto no âmbito das diversas variantes de apólices. Foi feito o enquadramento socioeconómico que levou à emissão das apólices, vulgarmente referidas como sendo a primeira forma de papel-moeda em Portugal.



Apresentação do Livro Joalheria Contemporânea em Portugal

No dia 11 de novembro, realizou-se na Fundação Dr. António Cupertino de Miranda a apresentação do livro “Joalheria Contemporânea em Portugal, das vanguardas de 1960 ao início do século XXI”.

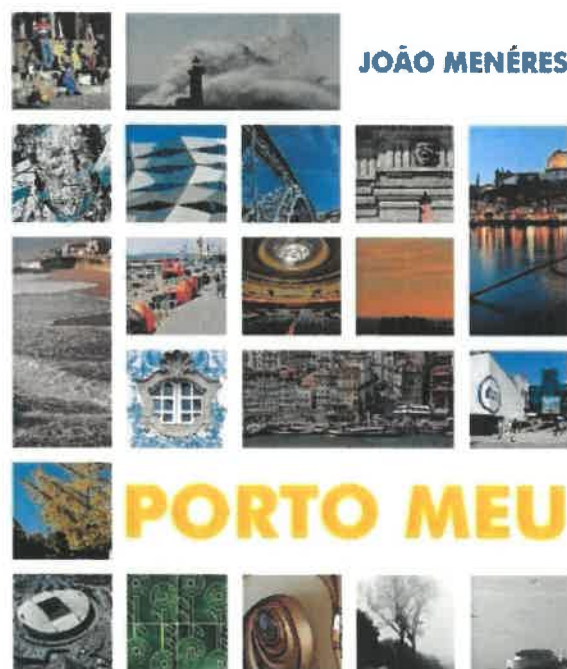
A apresentação foi feita pelos Profs. Doutor Gonçalo Vasconcelos e Sousa e Laura Castro, Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa e contou ainda com a participação da Profª. Eduarda Vieira, Diretora do Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes – CITAR e com Cristina Filipe, autora do livro.



Apresentação do livro "Porto Meu"

A 2 de dezembro realizou-se na Fundação a apresentação do livro “Porto Meu” de João Menéres.

A apresentação do livro foi feita pelo Prof. Doutor Luís Valente de Oliveira que relevou: “O primeiro atributo de João Menéres que salta aos olhos é o seu enlevo pela sua Cidade! Conhece-a como poucos, percorre-a com uma aplicação exemplar e há muito que exercitou a sua capacidade de observação para surpreender o motivo que capta, fixando-lhe o enquadramento que mais o valoriza.”. No final da sessão foi servido um Porto de Honra.



Curso "Planos de emergência e deslocação"

Realizou-se no dia 18 de novembro o Curso "Planos de emergência e deslocação", dinamizado pela Acesso Cultura. No curso foram abordadas as seguintes temáticas: Tipos de sinistros (incêndio, sismo, inundações, etc.) e as condicionantes de cada um deles; Enquadramento regulamentar português relativo às equipas de segurança, planos de emergência, formação e simulacros; Comparação com legislação de outros países; Organização de segurança, elaboração de planos de evacuação, formação da equipa e simulacros; Estratégias de proteção das pessoas com necessidades especiais, nomeadamente deslocação para espaço seguro adjacente e criação de zonas refúgio; Estratégias de deslocação das pessoas com necessidades especiais.

Congresso Anual 2019 - Associação Portuguesa de Seguradores

Realizou-se dia 5 de dezembro, em Lisboa, o Congresso Anual da Associação Portuguesa de Seguradores.

A Presidente da Fundação, Dra. Maria Amélia Cupertino de Miranda foi uma das oradoras. A edição deste ano teve como mote "A idade nunca vem só: Como responder aos desafios da vida", um tema pertinente e atual na sociedade portuguesa. A tendência demográfica aponta para um crescente envelhecimento da população, uma realidade que implica um debate rigoroso e transversal, com vista a encontrar soluções adequadas e integradas para esta questão.

A implementação de medidas que permitam, no futuro próximo, proporcionar um melhor apoio à população sénior, que possibilitem um dia a dia mais ativo, a sua capacitação e a melhoria da sua qualidade de vida, terá um impacto direto na vida destas pessoas, com importantes consequências a nível socioeconómico para a população em geral.



Exposição “Pegada de Natal”

Partindo do conto “Novo dicionário do Pai Natal” de Luísa Ducla Soares, revelaram-se às crianças, das instituições que colaboram com o Centro de Educação Ambiental do Núcleo Rural do Parque da Cidade, os 23 segredos (tantos como as letras do alfabeto) do velhinho de barbas brancas que todos os anos encanta o Natal de todas as crianças do mundo.

O Pai Natal, que se quer adaptar aos novos tempos, chegou à conclusão que modernidade tem que estar ligada a sustentabilidade e decidiu reduzir a sua pegada ecológica de forma a proteger o meio ambiente.

O desafio lançado às instituições que colaboram com o Centro de Educação Ambiental do Núcleo Rural do Parque da Cidade foi o seguinte: seguir o exemplo do Pai Natal e decorar as letras da frase tão ouvida nesta época: FELIZ NATAL!

O resultado deste trabalho esteve exposto na Fundação, até dia 6 de janeiro.

EXPOSIÇÃO “ Pegada de Natal ”

Partindo do conto “Novo dicionário do Pai Natal” de Luísa Ducla Soares, revelamos às crianças os 23 segredos (tantos como as letras do alfabeto) do velhinho de barbas brancas que todos os anos encanta o Natal de todas as crianças do mundo. O Pai Natal, que se quer adaptar aos novos tempos, chegou à conclusão que modernidade tem que estar ligada a sustentabilidade e decidiu reduzir a sua pegada ecológica de forma a proteger o meio ambiente. Este foi o mote para o desafio lançado às instituições que colaboram com o Centro de Educação Ambiental Núcleo Rural do Parque da Cidade: seguir o exemplo do Pai Natal e decorar as letras da frase tão ouvida nesta época:

FELIZ NATAL!

C.E.A. Núcleo Rural - J.I. Crianças e Companhia - Centro de Bem-Estar Social Nossa Senhora do Socorro - EB/J.I. Fonte da Moura - EB/J.I. Vilarinha - EB/J.I. das Campinas - J. I. Oga Mitá - J.I. “O Chupetão” - Centro Social e Parquia! S. Miguel de Nevogilde - CLIP

Iniciativa do Pelouro da Inovação e Ambiente

Porto.

DIVULGAÇÃO E PROJEÇÃO CULTURAL

Ao longo do ano, foi feita a publicação frequente de notícias no site institucional da Fundação, na plataforma de educação financeira do projeto “No Poupar Está o Ganho” e nas redes sociais, nomeadamente no Facebook, Flickr, Youtube, Instagram e, ainda, nos sites de diversos parceiros.

Website

Na página web institucional da Fundação, disponível no endereço www.facm.pt, encontram-se informações sobre a Fundação, as suas áreas de atuação e as suas várias valências: Museu do Papel Moeda, Centro de Congressos e Exposições e Serviço Educativo. A página foi construída respeitando todas as normas nacionais e internacionais de acessibilidade para públicos com deficiência, de forma a permitir a todos um usufruto e boa navegabilidade eletrónica.



Plataforma Eletrónica do projeto “No Poupar Está o Ganho”

Em 2019, a plataforma educativa <https://nopouparestaoganho.pt/>, do Projeto “No Poupar Está o Ganho” foi totalmente renovada.



Redes Sociais

A Fundação está presente nas redes sociais, interagindo com os seus públicos através do Facebook e do Youtube, para além do próprio website institucional e da plataforma educativa do projeto de educação financeira “No Poupar Está o Ganho”.

Facebook | Fundação Dr. António Cupertino de Miranda

A página da Fundação na rede Facebook tem sido uma ferramenta de divulgação das atividades realizadas e também um espaço de interação e partilha de notícias, eventos, fotografias e mesmo de testemunhos que nos chegam por parte dos nossos visitantes.



Facebook | No Poupar Está o Ganho

Dada a dimensão do Projeto e a necessidade de afirmar o Projeto nas redes sociais, no ano de 2019 foi criada uma página de Facebook específica para o Projeto No Poupar Está o Ganho.



YouTube

A Fundação utiliza o Youtube com frequência, principalmente para divulgar pequenos vídeos de eventos próprios e vídeos produzidos pelas turmas inscritas no projeto de educação financeira. Através do carregamento dos vídeos no YouTube conseguimos fazê-los chegar a um número mais vasto de usuários, seja através da inserção desses links noutras páginas web, ou enviando diretamente o link via correio



O canal do YouTube da Fundação registou 6.697 novas visualizações durante o ano de 2019.

Filmes realizados

Ao longo do ano foram realizados filmes dos principais momentos do Projeto “No Poupar Está o Ganho”:

- 3^{as} Olimpíadas de Educação Financeira 2018/2019: <https://youtu.be/N3Ax-qbL14>
- Sessão Final, 11 de junho de 2019: <https://youtu.be/P2SgMPxDcs4>

Clipping

Notícias sobre Olimpíadas de Educação Financeira RTP

<https://www.rtp.pt/play/p5347/e396132/3-as-10> (min 16'')



Porto Canal

<http://portocanal.sapo.pt/noticia/180790>



Diário de Notícias

<https://www.dn.pt/lusa/interior/mais-de-850-criancas-participam-na-3-edicao-das-olimpiadas-de-educacao-financeira-10704317.html>



RTP Notícias

https://www.rtp.pt/noticias/economia/mais-de-850-criancas-participam-na-3-edicao-das-olimpiadas-de-educacao-financeira_n1136081



TSF

<http://195.23.58.155:8080/streamradio/2019/03/79716417.mp3>

Website da Câmara Municipal do Porto

<http://www.porto.pt/noticias/final-das-olimpiadas-de-educacao-financeira-junta-850-alunos-do-ensino-basico>



Link to Leaders

<https://linktoleaders.com/educacao-financeira-contam-anetie-jose-pedro-salas/>



LINKtoLEADERS

Educação financeira: todos contam
José Pedro Salas Pires, presidente da ANETIE*

Regozijava-me na passada semana quando lia sobre a 3.ª edição das Olimpíadas de Educação Financeira. Sublinhava o texto que 850 crianças do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico oriundas de 34 concelhos nortenhos reuniram-se na Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, no Porto, para...

FEP Newsletter

<http://mkt.fep.up.pt/vl/92b5fd0ae9d626-9-62f991f26b-0c62177aff3f5e8me0eG4Je>



FEP
FUNDACÃO DE ECONOMIA PÚBLICA

Nº 51 104 04 2019

DESTAQUES/FEATURED

José Vazão reeleito Diretor da FEP
José Vazão re-elected as Dean of FEP

FEP assina a sua quinta dupla
FEP signs its fifth double degree agreement, the first regarding a bachelor programme

José Manuel Jêzeiros Vazão Professor Associado da FEP foi eleito no passado setembro, pelo Conselho de Representantes, para um novo mandato de quatro anos (2019-2023) como Diretor da Faculdade. É pleno de ação e que se move para o próximo mandato com a continuidade com o trabalho desenvolvido. Recoloca-se no desenvolvimento da faculdade. "Segue um plano que pretende concluir (e dar sentido) ao trabalho iniciado e fazer atuar agora nos próximos meses de ensino e de investigação a nos próximos fundamentos da FEP: a missão social e a internacionalização".

A FEP e a Faculdade de Economia Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP) estabeleceram um acordo de formação académica mútua de formação (dupla diploma) para os estudantes das respetivas turmas de Licenciatura em Gestão de FEP e de Bacharelato em Administração da FEA-USP. As duas escolas são parceiras académicas desde 1988. A parceria segue estabelecida com a criação da FEP com uma das melhores universidades da América Latina ocupando posições cimeiras nos principais rankings internacionais e reforça a internacionalização da FEP e dos seus cursos de licenciatura.

Vida Económica

Vida Económica | QUINTA-FEIRA, 16 DE ABRIL 2019

FUNDAÇÃO DR. ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA ORGANIZOU TERCEIRA EDIÇÃO DAS OLIMPIADAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Educação financeira de crianças e jovens "tem melhorado"

FERNANDA SILVA TEIXEIRA
fernanda.silva@fundacaomiranda.pt

O nível de educação financeira das crianças e jovens portugueses "tem melhorado" ao longo dos últimos anos, de acordo com Inês Cupertino de Miranda Abreu, administradora executiva da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM). A entidade promove, desde 2010, o projeto "No Poupas Está o Ganho". Nesse âmbito, promoveu este ano a terceira edição das Olimpíadas de Educação Financeira (OEF), que reuniu mais de 850 estudantes do 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico, oriundos de 34 concelhos norte-nordestes, com o objetivo de combater o défice de literacia financeira e incutir nos jovens, de uma forma lúdica, comportamentos, atitudes e reações responsáveis de ponto de vista financeiro.

A educação financeira é hoje reconhecida pelo Governo português como uma prioridade. No presente ano letivo de 2018/19, a mesma passou a ser obrigatória em termos curriculares em dois dos três ciclos do ensino básico, na sequência da publicação da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Para a administradora executiva da FACM, "a sua concretização no quadro do sistema educativo foi uma medida fundamental para que os jovens adquiram conhecimentos e competências nesta área". "Felizmente", o atual nível de educação financeira das crianças e jovens portugueses "tem vindo a melhorar", pois "antes de 2010 não existia nada".

Lembrando que a FACM implementa anualmente o projeto de educação financeira "No Poupas Está o Ganho", junto de escolas pré-primárias, básicas e secundárias, Inês Cupertino de Miranda Abreu explica que o mesmo procura desenvolver competências que permitam aos jovens a tomada de decisões financeiras formadas, informadas e responsáveis. A descer junto de escolas pré-primárias, básicas e secundárias desde 2010, o programa terá, até ao presente momento, abrangido mais de 24 mil jovens.

"Este é um projeto que promove a educação financeira junto das crianças e jovens, através de um programa integrado, implementado em regime de continuidade, ao longo do ano letivo, que



A própria economia do país depende da poupança dos jovens, defende Inês Cupertino de Miranda Abreu.

disponibiliza a professores e alunos todos os recursos educativos necessários à aprendizagem de conceitos, concretização de objetivos e definição de prioridades, capacitando-os e dando o apoio necessário à implementação desta temática em contexto escolar. O programa está adaptado aos vários ciclos de ensino e todos os conteúdos vão de encontro aos temas constantes do Referencial de Educação Financeira", afirma a responsável.

Projeto "No Poupas Está o Ganho" tem "um impacto social positivo"

Prova disso mesmo, a administradora executiva da FACM salientou ainda que o projeto foi objeto de um estudo recente de medição de impactos sociais, realizado pela Faculdade de Psicologia e de Ciências de Educação da Universidade do Porto, que abrangia mais de 3 mil crianças e pais, de mais de 100 escolas dos 17 municípios da Área Metropo-

litana do Porto. As conclusões do estudo demonstraram que o "No Poupas Está o Ganho" tem "um impacto social positivo", tanto no que concerne a um conjunto predefinido de competências próprias da literacia financeira, como também em "atitudes, expectativas, emoções e promoção de relações familiares empáticas" relacionadas com a gestão quotidiana do dinheiro.

Por outro lado, os resultados demonstraram que o projeto "promove melhoria de competências transversais ao nível do raciocínio lógico das crianças e capacidade de resolução de problemas, o que indiretamente pode contribuir para a melhoria dos resultados a diferentes disciplinas, como é o caso da matemática".

Neste sentido, a missão da fundação é "contribuir para a sociedade do conhecimento e contribuir para a coesão social. E não temos dúvidas que a exclusão social tem muitas causas, mas a exclusão financeira é, sem dúvida,

Taxa de poupança é a quinta mais baixa da União Europeia

A taxa de poupança das famílias portuguesas é a quinta mais baixa da União Europeia (dados do Relatório de Estabilidade Financeira, Banco de Portugal, junho de 2017). Em 2017, a taxa de poupança das famílias "caiu-se em 3,8% do rendimento disponível, menos 0,5% do que no trimestre anterior", estando em queda em três trimestres consecutivos. Esta é o valor mais baixo desde 1993 (Contas nacionais trimestrais - INE 23/06/2017).

das mais importantes", realça Inês Cupertino de Miranda Abreu.

Dando como exemplo os resultados do Segundo Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa, de outubro de 2016, a administradora destaca que estes revelaram que os segmentos da população com menor índice de literacia financeira são os estudantes (71%) e os jovens entre os 16 e os 24 anos (64%). O inquérito revelou outros dados preocupantes como o facto de 61% dos portugueses não fazerem qualquer poupança e que só cerca de 60% têm capacidade de fazer face a uma despesa inesperada (equivalente ao seu rendimento mensal).

Por esse motivo, promove-se, os "jovens são o público-alvo prioritário para conseguirmos mudar mentalidades e criar uma nova geração financeiramente mais preparada". É por isso essencial começar desde tenra idade a "plantar" nos mais pequenos a educação financeira. "A partir do momento que já leem e começam a escrever é a altura ideal".

Além do segundo Inês Cupertino de Miranda Abreu, existe também uma dimensão para além do nível individual, "há aqui uma perspetiva macro que muitas vezes as pessoas não têm, é que a própria economia do país depende da poupança das pessoas e portanto há efeitos a nível ma-

cro onde a educação financeira é fundamental para se conseguirem alcançar".

Mais de 2200 alunos participaram nas Olimpíadas de Educação Financeira

As Olimpíadas de Educação Financeira, em cuja primeira fase participaram mais de 2200 alunos através de uma plataforma eletrónica, foram disputadas pelas turmas finais, de acordo com o respetivo ciclo de ensino, onde o programa "No Poupas Está o Ganho" é implementado ao longo do ano letivo. As questões incidiam sobre os diversos temas de Educação Financeira que, de acordo com o Referencial de Educação Financeira, são lecionados no 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico.

Inês Cupertino de Miranda Abreu realça "o espírito de saudável disputa das Olimpíadas e o "escrúpulo entusiástico" dos estudantes em demonstrarem os conhecimentos e as competências adquiridas. "O feedback que recebemos dos professores é também neste sentido: os alunos regozijam-se com um prémio, mas, acima de tudo, valorizam os novos conhecimentos adquiridos à volta do dinheiro, os conceitos, as aprendizagens sobre consumo, despesas, gastos e outros".



R. João Diniz, 247 - 5º - Sala 39 - 4050-324 PORTO

Telefone: 22 609 5886

Imf@porto.imf.pt

Jornal Económico

CISION

ID: 80440794



O Jornal Económico

10-05-2019 | Educação Internacional

Mito: Imprensa

País: Portugal

Período: Ocasional

Área: Saúde e Educação

Pág: 7

Cores: Cor

Área: 9,76 x 27,48 cm²

Corte: 1 de 1



EDUCAÇÃO FINANCEIRA / FINANCIAL EDUCATION

Escolas de Amares e Arouca vencem Olimpíadas

Amares and Arouca Schools win Olympics

A competição está integrada num projeto mais lato de literacia financeira para crianças e jovens em idade escolar. The competition is part of a broader financial literacy project for children and young students.

Para vencer é preciso saber a resposta e ser rápido a dá-la, pois o tempo conta.

O Centro Escolar Dr. Gualdim Pais venceu 4^o. Já, em Amares, e a Escola Básica de Arouca (termo 6^o A) reuniram estes dois requisitos. Resultado? Saíram vitoriosas da terceira edição das Olimpíadas de Educação Financeira. O segundo e terceiro prémios foram para Santa Maria da Feira e Viana do Castelo (escolas do 1^o ciclo) e Vila Nova de Famalicão e Viana do Castelo (escolas do 2^o ciclo).

A finalíssima realizou-se na Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, no Porto, promovida pela iniciativa, e juntou cerca de 850 alunos do 1^o e 2^o ciclos do Ensino Básico de 34 concelhos do norte do país. Na primeira fase participaram cerca de 2.200. A iniciativa promove a literacia financeira junto de crianças e jovens do primeiro e segundo ciclos do ensino básico, e visa facilitar "comportamentos, atitudes e reacções responsáveis" do ponto de vista financeiro.

As Olimpíadas realizam-se no âmbito do projeto "No Fofagar Está o Ganho", que tem como parceiros a Faculdade de Economia do Porto, o Banco de Portugal e a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares. ● AF

To win, you have to know the answer, and be quick to give it, because time counts.

The D. Gualdim Pais School Center (term 4A) in Amares, and the Arouca Basic School (term 6A) met these two requirements. The result? They were the winners of the third edition of the Financial Education Olympics. The second and third prizes went to Santa Maria da Feira and Viana do Castelo (primary schools) and Vila Nova de Famalicão and Viana do Castelo (junior schools).

The final was held at the premises of the Dr. António Cupertino de Miranda Foundation in Porto, the promoter of the initiative, and gathered about 850 students from the 1st and 2nd Cycles of Basic Education in 34 municipalities in the north of the country. In the first phase of the initiative, about 2,200 students participated this year.

The Olympics promote financial literacy among children and young students in primary and junior schools, in which they intend to instill "responsible behaviours, attitudes and reactions" from the financial point of view. The initiative integrates the project "No Fofagar Está o Ganho" and has as partners the Faculty of Economics of Porto, the Bank of Portugal, and the Directorate General of Schools Institutions, and is supported by Portugal Social Innovation through the European Social Fund. ●



Correio do Minho

<https://www.correiodominho.pt/noticias/eb-do-vale-de-mouro-premiada-no-concurso-cartas-seguras/117529>



Minho Digital

<https://www.minhodigital.com/news/cartas-seguras-reconhece>



O Vila Verdense

<https://ovilaverdense.pt/alunos-vencedores-do-premio-nacional-no-poupar-e-que-esta-o-ganho-recebidos-na-camara-municipal/>



Braga TV

<http://www.bragatv.pt/alunos-de-braga-vencem-concurso-no-poupar-esta-o-ganho/>



Semanário V

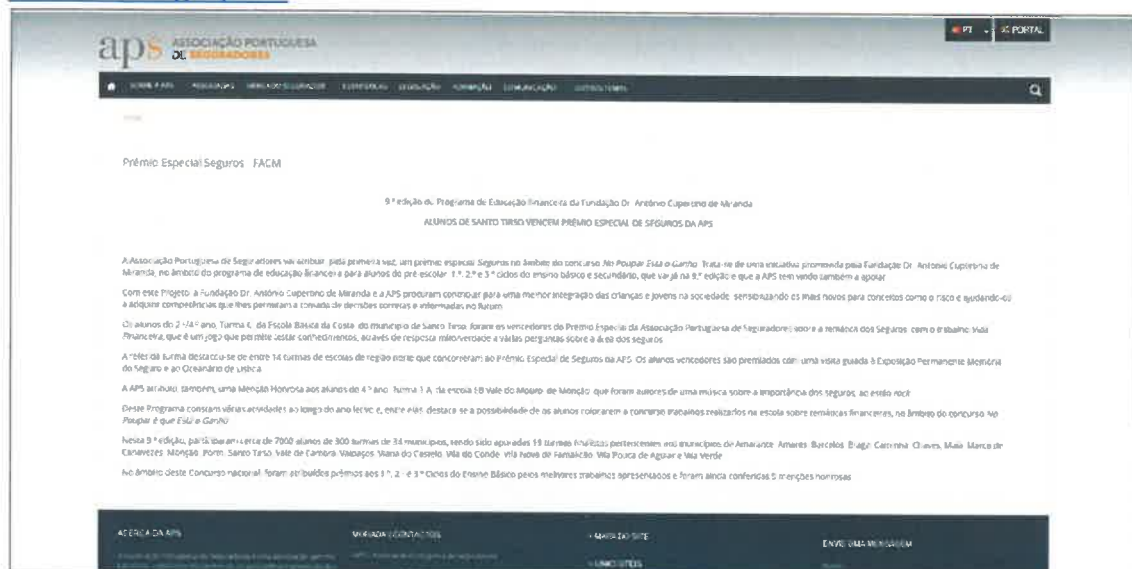
<https://semanariov.pt/2019/06/15/centro-escolar-de-vila-verde-vence-premio-a-nivel-nacional/>


Marco de Canaveses

<https://www.cmmc.pt/2019/06/13/criancas-do-marco-voltam-a-participar-no-projeto-no-poupar-esta-o-ganho/>


Associação Portuguesa de Seguradores

https://www.apseguradores.pt/Portal/Content_Show.aspx?ContentId=3672&PagId=116&MicrositeId=1&CategoryId=0



Jornal de Notícias

<https://www.jn.pt/local/especial-patrocinado/videos/projeto-de-educacao-financeira-ensina-alunos-de-arouca-a-poupar--11528535.html>



RTP

<https://www.rtp.pt/play/p5300/e431266/sociedade-civil>

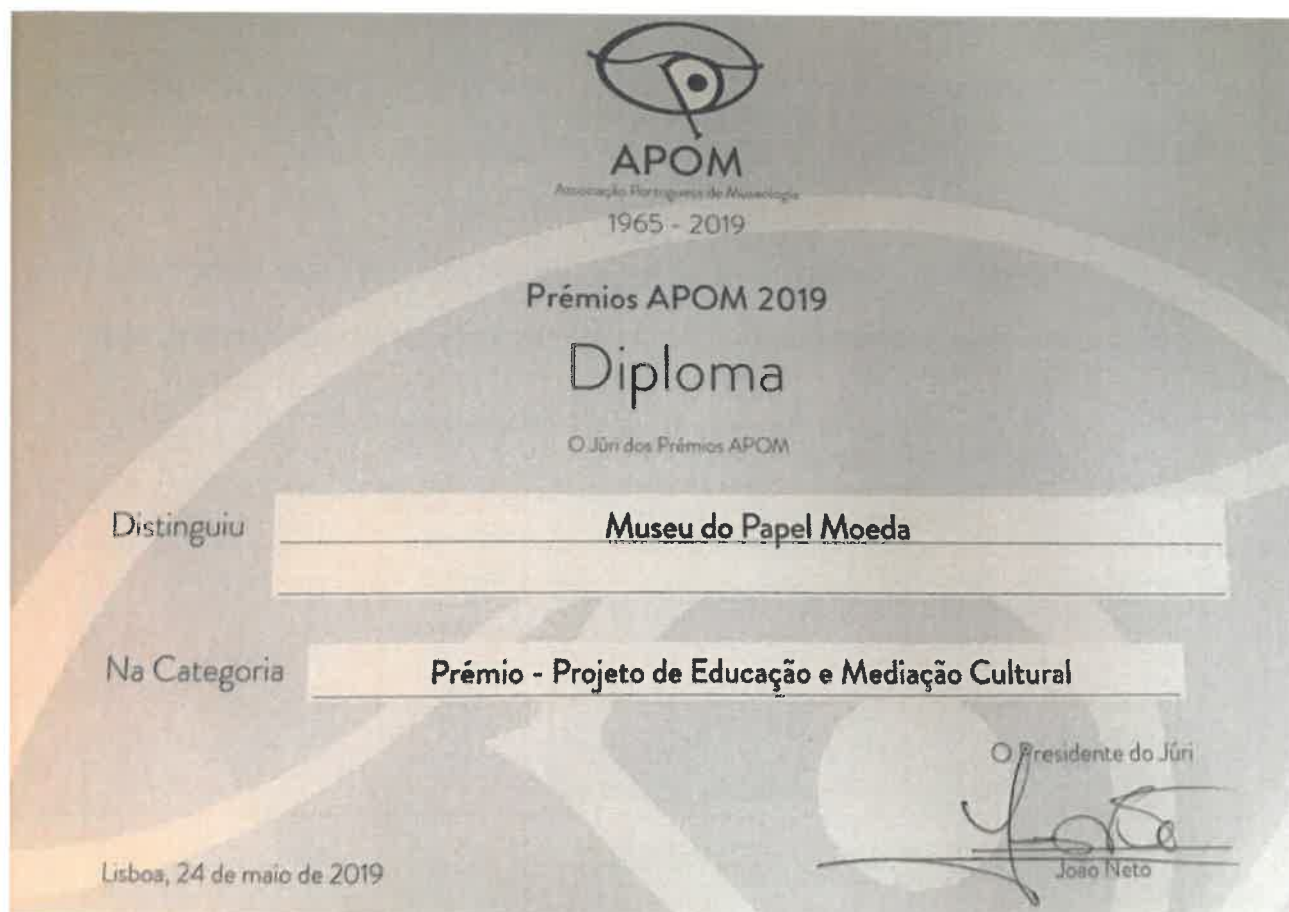
Revista Evasões

<https://www.evasoes.pt/o-que-fazer/museu-do-papel-moeda-dinheiro-antigo-e-carrinhos-sem-fim/773238/>

Prémio APOM 2019 - Associação Portuguesa de Museologia

O Museu do Papel Moeda foi distinguido com o **Prémio APOM 2019**, na Categoria “**Projeto de Educação e Mediação Cultural**”, com o Projeto “No Poupar Está o Ganho”.

Agradecemos a todos os alunos, professores, pais, municípios, mecenas e parceiros institucionais que connosco trabalham, para melhorar a literacia financeira dos nossos jovens.



PARCERIAS

A conceção e implementação de tantas e tão variadas atividades, com a complexidade atrás descrita, seriam impensáveis e irrealizáveis sem o estabelecimento de uma forte rede de parcerias, as quais pela sua importância a Fundação aqui agradece reconhecidamente:

Entidade	Projeto
Associação Portuguesa de Seguradores	No Poupar Está o Ganho
Associação Somos Nós	Oficinas de capacitação de educação financeira para pessoas com défice cognitivo.
APPC – Associação do Porto de Paralisia Cerebral	Oficinas de capacitação para pessoas com paralisia cerebral.
Banco de Portugal	No Poupar Está o Ganho Projeto de educação financeira para seniores
Câmara Municipal do Porto	No Poupar Está o Ganho
Centro de Educação Ambiental do Núcleo Rural do Parque da Cidade (CM Porto)	Exposição
Centro de Educação e Formação Profissional Integrada (CEFPI)	Programa Dieta Financeira (Workshops de Educação Financeira)
CMVM - Comissão do Mercado de Valores Mobiliário	No Poupar Está o Ganho
Direção Geral do Consumidor	Consumidor Sénior/Consumidor Informado
Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares	No Poupar Está o Ganho
Faculdade de Economia da Universidade do Porto	No Poupar Está o Ganho Formação Financeira de Professores
FEP FINANCE CLUB	No Poupar Está o Ganho
Fundação Millenniumbcp	No Poupar Está o Ganho
Fundo para a Promoção dos Direitos dos Consumidores	Eu e A Minha Reforma
INCoDe.2030	No Poupar Está o Ganho
Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade do Porto	No Poupar Está o Ganho
Profiteclá – Escola Profissional	Apoio aos eventos
TVU – Universidade do Porto	Realização e produção de vídeos para o projeto “No Poupar Está o Ganho”
União de freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde	Trajetórias: Projeto para Seniores

AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração agradece, ainda, a todos os colaboradores que se empenharam na atividade da Fundação durante o ano de 2019, sem os quais não teriam sido possíveis os bons resultados alcançados.

A todos o nosso muito obrigado!



PERSPETIVAS PARA 2020

Vivemos tempos de incerteza, mergulhados numa crise que apresenta um cenário totalmente imprevisível, há bem pouco tempo.

A única certeza que temos é a de que teremos pela frente um tempo que será longo, volátil (porque tudo à nossa volta está a mudar rapidamente), incerto (porque tudo é imprevisível), complexo (as relações de causa-efeito tornaram-se quase impossíveis de ser analisadas) e ambíguo, porque é muito provável que interpretemos mal sinais e acontecimentos.

Esta é uma lição que jamais esqueceremos.

Em conjunto, devemos encontrar soluções que salvaguardem a saúde pública e que contribuam para o relançamento da economia a nível nacional.

Face à atual situação de pandemia sem precedentes, somos confrontados com um tremendo desafio. Esta tragédia humana tem um impacto universal. Trata-se também de um enorme choque económico, que exige uma resposta ambiciosa. Afeta tudo e todos.

Mais do que nunca se mostra pertinente a intensa atividade que a Fundação tem vindo a desenvolver, desde há muitos anos, com o objetivo de capacitar financeiramente alunos e professores, pessoas seniores e pessoas com necessidades especiais.

As consequências económicas, financeiras e sociais serão visíveis a nível mundial.

A Fundação preparar-se-á para enfrentar este novo mundo. Tornar-nos-emos cada vez mais digitais, exploraremos todos os nossos projetos, tomaremos todas as medidas para reforçar a nossa eficácia, fazendo os ajustes que necessários forem.

Todas estas medidas sublinham o compromisso da Fundação em desempenhar o seu papel na transformação social e tudo fará para que todos os públicos beneficiem dos seus projetos, para assim se tornarem financeiramente mais competentes e mais resilientes a crises futuras.

A Fundação quer dar um passo em frente. Não perderá o foco na prossecução da sua missão, que nunca foi tão pertinente como agora – este é o tempo de trabalhar pela promoção do conhecimento e nunca a coesão social foi tão necessária.

Todos teremos de estar melhor preparados para se algo de semelhante voltar, no futuro, a acontecer.

The photograph shows the exterior of a modern building with a light blue facade. At the top, there are several white, angular, geometric structures that resemble stylized windows or ventilation units. Below these, a large, dark, arched opening is partially obscured by a dense, dark green conical shrub. To the right of the shrub, the name of the foundation is inscribed in black capital letters. In the foreground, a wide set of light-colored stone steps leads up to the building. The background is filled with lush green trees.

FUNDAÇÃO
DR. ANTÓNIO CUPERTINO
DE MIRANDA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2019	31-12-2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	19 779 642,55	19 798 138,77
Bens do património histórico e cultural	4	3 652 874,39	3 625 026,20
		23 432 516,94	23 423 164,97
Ativo corrente			
Créditos a receber	5	25 168,50	17 884,73
Diferimentos	6	2 962,74	3 077,55
Outros ativos correntes	7	72 408,96	72 332,62
Caixa e depósitos bancários	8	761 941,43	641 424,81
		862 481,63	734 719,71
Total do Ativo		24 294 998,57	24 157 884,68
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	9	3 604 297,22	3 497 825,63
Excedentes de revalorização	9	20 364 711,49	20 364 711,49
Resultado líquido do período	9	142 893,83	106 471,59
Total dos fundos patrimoniais		24 111 902,54	23 969 008,71
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12	32 042,77	45 891,00
		32 042,77	45 891,00
Passivo Corrente			
Fornecedores	10	22 114,61	39 683,41
Estado e outros entes públicos	11	36 842,45	33 062,00
Financiamentos obtidos	12	13 848,11	13 419,88
Diferimentos	6	20 983,34	18 171,55
Outras passivos correntes	14	57 264,74	38 648,13
		151 053,25	142 984,97
Total do Passivo		183 096,03	188 875,97
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		24 294 998,57	24 157 884,68

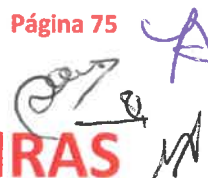
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019** (Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	14	466 178,10	448 129,24
Subsídios, doações e legados à exploração	15	354 917,46	133 481,69
Fornecimentos e serviços externos	16	- 367 236,33	- 231 171,58
Gastos com o pessoal	17	- 369 485,24	- 274 445,97
Outros rendimentos	18	95 454,97	58 557,42
Outros gastos	19	- 14 242,67	- 3 728,30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		165 586,29	130 822,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	- 22 692,46	- 24 350,91
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		142 893,83	106 471,59
Resultado líquido do período		142 893,83	106 471,59

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 31.12.2019

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		461 706,12 €	452.461,31
Pagamentos a fornecedores		- 384 690,32 €	-194.083,14
Pagamentos ao pessoal		- 350 157,92 €	-272.704,30
Caixa gerada pelas operações		- 273 142,12 €	-14.326,13
Outros recebimentos/pagamentos		434 592,95 €	115.292,72
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		161 450,83 €	100.966,59
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		- 41 705,04	-25.852,53
Ativos fixos intangíveis		0,00	-282,90
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	5.334,50
Juros e rendimentos similares		770,83	1.779,17
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		- 40 934,21 €	-19.021,76
Variação de caixa e seus equivalentes (1) +(2)		120 516,62 €	81.944,83
Caixa e seus equivalentes no início do período	8	641 424,81 €	559.479,98
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	761 941,43 €	641.424,81



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Designação da entidade

Fundação António Cupertino de Miranda

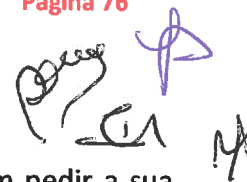
1.2 – Sede

Avenida da Boavista, 4245 - Porto

1.3 - Natureza da atividade

A Fundação António Cupertino de Miranda, com sede no Porto, é uma instituição privada, sem fins lucrativos, de utilidade pública, conforme reconhecimento aquando da aprovação dos estatutos por despacho do Ministro da Educação Nacional, de 8 de Abril de 1964 (publicado no Diário do Governo, III Série nº 93, de 18 de Abril 1964). Teve alterações dos estatutos pela mesma entidade em 29 de Dezembro de 1967, em 2 de Abril de 1971, em 6 de Julho de 1973 (os quais se encontram publicados no Diário da República, III Série, nº 297, de 28 de Dezembro de 1978 e registados na Conservatória do Registo Comercial do Porto pela inscrição nº 27 de fls 25v do livro H-1), sendo a última alteração de 28 de Abril de 2015. Esta alteração estatutária foi efetuada por força do disposto no número quatro do artigo 6º. da Lei 24/2012, de 9 de julho, para efeitos de adaptação dos estatutos à Lei-Quadro das Fundações, aprovada pelo mencionado diploma legal. Para esse efeito, foi submetido à Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros pedido de autorização de modificação de estatutos, o qual foi aprovado por despacho autorizador proferido pelo Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, datado de 27 de março de 2015.

Foi-lhe atribuída a confirmação da utilidade pública em 14 de Fevereiro de 2013 através do despacho nº 3202/2013 do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministro, publicado no diário da república, 2ª série – Nº 42 – Parte C de 28 de Fevereiro de 2013.



Nos termos do disposto na referida Lei-Quadro das Fundações, as fundações devem pedir a sua renovação no prazo de cinco anos sobre a publicação do ato de atribuição ou de confirmação.

Nessa conformidade, a Fundação submeteu o pedido de renovação em 28 de novembro de 2017, tendo esta sido atribuída em 30 de outubro de 2018 através do despacho nº 10955/2018 da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, publicado no Diário da República, 2ª Série – Nº 227 – Parte C, de 26 de novembro de 2018.

Cumpriu, como sempre, com rigor os seus fins previstos e expressos nos estatutos, concretamente os seus fins culturais, educativos e sociais.

A Fundação através do Serviço de Educação do Museu do Papel Moeda, tem continuado a desenvolver, de forma ainda mais relevante um trabalho de mudança social junto da comunidade em geral e, em particular, das crianças e jovens, bem como dos seniores e das pessoas com necessidades especiais, sendo de destacar pela sua enorme importância o projeto de educação financeira para alunos de todos os ciclos de ensino – “No Poupar Está o Ganho”.

Aumentou a colaboração e desenvolvimento de parcerias com inúmeras instituições para a realização de projetos concretos, conforme é descrito ao longo do Relatório de Atividades do exercício em apreço.

O Conselho de Administração entende que as presentes demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição e desempenho financeiros.

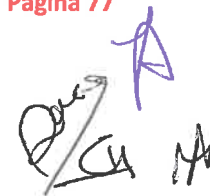
As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo, incluindo apenas as divulgações aplicáveis.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o regime de normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei 36-A/2011, de 9 de Março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei 158/2009, de 13 de Julho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho (Código de Contas: CC-ESNL);
- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras).



3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, e de acordo com o Regime de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo.

3.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, exceto no que respeita a “Terrenos e Edifícios”, encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas quando aplicável.

A classe “Terrenos e Edifícios” é escriturada por uma quantia avaliada, que é o seu justo valor à data da avaliação, determinado com base em avaliações efetuadas por avaliador profissionalmente qualificado e independente. Os aumentos à quantia escriturada em resultado das avaliações são creditados em “Excedentes de Revalorização”, nos Fundos Patrimoniais.

Sendo que não ocorreu nenhuma degradação ou beneficiação relevante em qualquer destes imóveis, desde a data da última avaliação e não sendo conhecida qualquer variação significativa no valor destes imóveis que tenha ocorrido desde a data da avaliação e a data do balanço, a Fundação opta pela manutenção da quantia escriturada.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

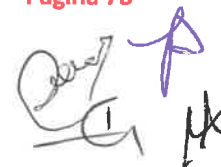
Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos do exercício no ano em que ocorrem à medida que são incorridos, de acordo com o regime de acréscimo.

3.3. Bens do Património Histórico e Cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico, não sendo sujeitos a qualquer depreciação.

3.4. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações acumuladas. As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base sistemática durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.



3.5. Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

3.6. Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis.

3.7. Imposto sobre o Rendimento

Por despacho do Sub-Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais de 27 de Novembro de 1989, publicado no Diário da República, III Série, nº 27 de 1 de Fevereiro de 1990, foi reconhecida à Fundação António Cupertino de Miranda a isenção do imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas no seguimento da reforma fiscal dado, até então, a isenção recair nos diversos impostos parciais que existiam.

3.8. Regime do Acréscimo

Os rendimentos e gastos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados como ativos ou passivos.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

2019	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Eq. básico	Eq. de transporte	Eq. administrativo	Bens do património histórico e cultural	Totais
Ativos							
Saldo Inicial	13.738.000,00	5.975.000,00	826.506,80	232.289,48	227.744,38	3.625.026,20	24.624.566,86
Aquisições	0,00	0,00	799,35	0,00	3 396,89	27 848,19	32 044,43
Alienações, sinistros e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	13 738 000,00	5 975 000,00	827 306,15	232 289,48	231 141,27	3 652 874,39	24 656 611,29
Depreciações Acumuladas							
Saldo Inicial	0,00	0,00	787.652,21	162.707,27	226.974,40	0,00	1.177.333,88
Depreciações	0,00	0,00	8 079,46	13 933,62	679,38	0,00	22 692,46
Alienações sinistros e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	0,00	0,00	805 096,08	190 574,51	228 423,76	0,00	1 224 094,35
Ativos Líquidos	13 738 000,00	5 975 000,00	22 210,07	41 714,97	2 717,51	3 652 874,39	23 432 516,94

2018	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Eq. básico	Eq. de transporte	Eq. administrativo	Bens do património histórico e cultural	Totais
Ativos							
Saldo Inicial	13.738.000,00	5.975.000,00	825.227,99	190.704,47	226.974,40	3.613.791,24	24.569.698,10
Aquisições	0,00	0,00	1.278,81	41.585,01	769,98	11.234,96	54.868,76
Alienações, sinistros e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	13.738.000,00	5.975.000,00	826.506,80	232.289,48	227.744,38	3.625.026,20	24.624.566,86
Depreciações Acumuladas							
Saldo Inicial	0,00	0,00	787.652,21	162.707,27	226.974,40	0,00	1.177.333,88
Depreciações	0,00	0,00	9.364,41	13.933,62	769,98	0,00	24.068,01
Alienações sinistros e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	0,00	0,00	797.016,62	176.640,89	227.744,38	0,00	1.201.401,89
Ativos Líquidos	13.738.000,00	5.975.000,00	29.490,18	55.648,59	0,00	3.625.026,20	23.423.164,97

5. CRÉDITOS A RECEBER

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2019	2018
Clientes Gerais – Mercado Nacional	25.168,50	17.884,73
Total	25.168,50	17.884,73

Não existe qualquer perda por imparidade a registar.

6. DIFERIMENTOS

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2019	2018
Gastos a reconhecer	2.962,74	3.077,55
Rendimentos a reconhecer	20.983,34	18.171,55

A rubrica “Gastos a reconhecer” inclui a especialização de gastos cujo pagamento ocorreu em 2019 e que dizem respeito a 2020.

A rubrica “Rendimentos a reconhecer” inclui rendimentos a reconhecer em 2020 e cujo recebimento já ocorreu.

7. OUTRAS ATIVOS CORRENTES

	2019	2018
Devedores - acréscimos de	72.408,96	72.332,62

A rubrica “Devedores por acréscimos de Rendimentos” inclui rendimentos reconhecidos e cujo recebimento só ocorrerá em 2020.

8. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

	2019	2018
Caixa	309,15	281,91
Depósitos Bancários	761.632,28	641.142,90
Total	761.941,43	641.424,81

9. MOVIMENTOS NO FUNDO PATRIMONIAL

	Saldo Inicial	Movimento	Saldo Final
Resultados Transitados	3.497.825,63	106.471,59	3.604.297,22
Excedentes de Revalorização	20.364.711,49	0,00	20.364.711,49
Resultado Líquido do Exercício			
2018	106.471,59	-106.471,59	0,00
2019		142.893,93	142.893,93
Total	23.969.008,71	142.893,93	24.111.902,64

10. FORNECEDORES

O detalhe da rubrica “Fornecedores”, é conforme se segue:

	2019	2018
Fornecedores c/c	22.114,61	39.683,41

11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

	2019	2018
Imposto S/ Rendimento Pessoas Retenções na fonte	9.065,23	6.359,62
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	14.552,92	16.458,10
Contribuições para a Segurança Social	13.224,30	10.244,28
Total	36.842,45	33.062,00

Os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2019, correspondem à retenção na fonte, descontos e contribuições referentes a dezembro cujo pagamento se efetuou em janeiro de 2020.

12. LOCAÇÕES

	2019			2018		
	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos
Capital	45.890,88	13.848,11	32.042,77	59 310,88	13.419,88	45.891,00
Juros	1.900,06	941,29	958,77	3.189,51	1 289,45	1 900,06

13. OUTRAS PASSIVOS CORRENTES

	2019	2018
Credores - acréscimos de gastos	57 264,74	38 648,13

A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” inclui gastos que dizem respeito a 2019 e cujo pagamento só ocorrerá em 2020.

14. RÉDITO

O detalhe da rubrica “Vendas e serviços prestados”, é conforme se segue:

	2019	2018
Rendas	371.289,60	340.132,24
Ingressos do Museu	3.658,50	2.637,00
Projetos Educativos e Culturais	91.230,00	105.360,00
Total	466.178,10	448.129,24

15. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

	2019	2018
Subsídios à Exploração	354.917,46	133.481,69

O projeto “Eu e a Minha Reforma” é apoiado pelo Fundo para a Promoção dos Direitos do Consumidor.

O projeto “No Poupar Está o Ganho” é apoiado pela Portugal Inovação Social, sendo cofinanciado pela União Europeia, através do Fundo Social Europeu.

16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	2019	2018
Fornecimentos e serviços externos	367.236,33	231.171,58

17. GASTOS COM O PESSOAL

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2019	2018
Órgãos Sociais	84.100,00	43.400,00
Pessoal	217.799,34	179.795,17
Encargos sobre remunerações	63.456,61	48.799,02
Outros	4.129,29	2.550,99
Total	369.485,24	274.545,18

O número de pessoas remuneradas ao serviço da Instituição foi de 11.

18. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2019	2018
Donativos/mecenato	53.500,00	52.000,00
Juros Obtidos	640,27	1.222,92
Outros	41.314,70	5.334,50
Total	95.454,97	58.557,42

19. OUTROS GASTOS E PERDAS

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2019	2018
Outros Gastos e Perdas	0,00	1.901,50
Juros de Locação Suportados	1.586,01	1.826,80
Total	1.586,01	3.728,30

20. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Não existem dividas ao Estado e à Segurança Social.

Os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2019 correspondem à retenção na fonte, contribuições referentes a dezembro e IVA, cujos pagamentos se efetuaram nos prazos legalmente estipulados.

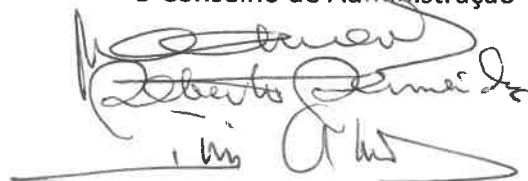
21. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Após a data de balanço não ocorreram acontecimentos que possam dar lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras da instituição.

De referir que face aos acontecimentos provocados pelo Coronavírus COVID-19, após a data de 31 de dezembro de 2019, não só em Portugal como a nível mundial, a atividade da Fundação no período de 2020 poderá vir a sofrer alterações ainda não mensuráveis à data da elaboração do presente documento. Não obstante o acima mencionado, importa ainda referir que a Fundação elaborou e ativou um plano de contingência e tomou as medidas necessárias, para a mitigação dos riscos associados.

O Conselho de Administração da Fundação aprovou as demonstrações financeiras em 7 de abril de 2020.

O Conselho de Administração



O Contabilista Certificado N.º. 44245





Fundação Dr. António Cupertino de Miranda
Avenida da Boavista, 4245 | 4100-140 Porto | Portugal
Telef. +351 226 101 189 | <http://www.facm.pt>

FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos do artigo 18º dos Estatutos da Fundação António Cupertino de Miranda e em cumprimento do mandato que nos foi conferido, compete-nos elaborar o nosso Parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e verificar se a aplicação dos rendimentos se realizou de acordo com os fins estatutários.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a evolução da atividade da Fundação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração, ou dos Serviços Competentes, todas as informações e esclarecimentos solicitados.

Após o encerramento das contas apreciamos o Relatório de Atividades, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e respetivo Anexo que, para além de satisfazerem as disposições legais aplicáveis, traduzem a atividade desenvolvida neste exercício.

Nestes termos, o Conselho Fiscal manifesta por unanimidade o seu parecer positivo referindo que as Demonstrações Financeiras estão em conformidade com as disposições contabilísticas legais e estatutárias aplicáveis, apresentando de forma clara, verdadeira e apropriada, a situação financeira e patrimonial da Fundação António Cupertino de Miranda, e que a aplicação dos rendimentos se realizou de acordo com os seus fins estatutários.

Por fim, manifesta igualmente por unanimidade o seu voto de louvor ao Conselho de Administração pelo desempenho das suas funções.

Porto, 7 de abril de 2020

O CONSELHO FISCAL,



